UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

CAMPUS DE PATOS

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE BOVINA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

PIRAJÁ SARAIVA BEZERRA NETO
Discente

SEVERINO SILVANO DOS SANTOS HIGINO
Orientador

PATOS-PB

FEVEREIRO 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-UFCG
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL-CSTR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL-PPGCA
CAMPUS DE PATOS

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE BOVINA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

PIRAJÁ SARAIVA BEZERRA NETO

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal para obtenção do título de Mestre em Ciência Animal.

Orientador: Dr. Severino Silvano dos Santos Higino
Coorientadora: Dra. Rosália Severo de Medeiros

PATOS, PB, BRASIL
FEVEREIRO 2019

Bezerra Neto, Pirajá Saraiva.

B574o

Ocorrência de tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte, Brasil / Pirajá Saraiva Bezerra Neto. - Patos-PB, 2019.
77 f. : il.

Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 2018.

"Orientação: Prof. Dr. Severino Silvano dos Santos Higino, Prafa. Dra. Rosália Severo de Medeiros".

Referências.

1. Tuberculose Bovina. 2. *Mycobacterium bovis*. 3. Rio Grande do Norte. 4. Abatedouros. 5. Edpidemiologia. I. Higino, Severino Silvano dos Santos. II. Medeiros, Rosália Severo de. III. Título.

CDU 619(043)

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO BIBLIOTECÁRIO GUSTAVO DINIZ DO NASCIMENTO CRB - 15/515

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

PROVA DE DEFESA DO TRABALHO DE DISSERTAÇÃO

TÍTULO: "Ocorrência de tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte, Brasil"

AUTOR: Pirajá Saraiva Bezerra Neto

ORIENTADOR: Dr. Severino Silvano dos Santos Higino

JULGAMENTO

CONCEITO: APROVADO

Dr. Severino Silvano dos Santos Higino
UAMV/UFCG
Presidente

Dr. Flábio Ribeiro de Araújo
CNCG/EMBRAPA
1° Examinador

Dr. Felício Garino Junior
PNPD/UFPB
2º Examinador

Patos - PB, 22 de fevereiro de 2019

Prof. Dr. José Fábio Paulino de Moura
Coordenador PPGCA/CSTR/UFCG
Mat. SIAPE 1506999

Prof. Dr. José Fábio Paulino de Moura
Coordenador

“O homem é do tamanho do seu sonho”.

Fernando Pessoa

A **Deus** e ao meus pais, **Reginaldo** e **Luzia**, que são meu alicerce...

Dedico

Agradecimentos

A Deus, pela vida e fonte de fé.

Aos meus pais, **Reginaldo José Figueiredo Bezerra** e **Luzia Garcia de Medeiros Bezerra,** por sempre me incentivarem na constante busca pelo conhecimento. São verdadeiros exemplo de dedicação, simplicidade e honestidade.

À minha irmã, **Isabel Cristina Garcia Bezerra Galvão,** por ser presença constante em minha vida e por ter me proporcionado um dos sentimentos mais maravilhosos que já senti com o nascimento da minha sobrinha **Maria Júlia.**

A todos os meus primos, pessoas que considero como meus irmãos.

À minha namorada, **Lívia Chris Soares Batista,** pela força, segurança, paciência e pelo enorme bem que você me faz.

Ao meu orientador, **Professor Dr. Severino Silvano dos Santos Higino**, pela confiança em ter me aceitado como seu orientado, e acima de tudo, pela amizade que foi construída. Pessoa de uma simplicidade admirável, profissional sério e humanitário. Obrigado pelos ensinamentos.

A minha Coorientadora, **Professora Dra. Rosália Severo de Medeiros**, pela participação e apoio indiscutível na elaboração do projeto.

Ao **Dr. Felício Garino Junior**, pelas orientações nas técnicas de cultivo das amostras coletadas.

Ao **Dr. Flábio Ribeiro de Araújo,** pela recepção e por todo o auxílio na realização do diagnóstico molecular das lesões.

Às colegas de profissão, **Taynara Nunes Pasquatti** e **Millena de Oliveira Firmino**, por todo auxílio dado durante as análises moleculares e histopatológicas das amostras pesquisadas.

À **Gisele Olivas de Campos Leguizamon** pela dedicação em suas funções no Laboratório de Imunologia da EMBRAPA-Gado de Corte.

Aos colegas e amigos: **Giovanni Brito Medeiros e Durval Morais da Silva** por serem exemplos de determinação, esforço e superação.

Ao secretário do curso de Pós-Graduação em Ciência Animal, **Arimatéia Cruz**, por todo apoio, atenção e presteza.

A todos os docentes e servidores da UFCG, Campus de Patos-PB, pela grande contribuição na construção deste projeto.

Aos colegas e amigos da universidade, **Antônio, Vanderléia, Romilda, Hosaneide, Israel, Mirela, Nerivaldo, Maria Nozaí, Vitória, Paulo, Amanda, Saula, Alberto, Fábio e Luciana**.

À Coordenação e ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, por proporcionar-me a obtenção deste título.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para mais esta etapa da minha vida. Serei eternamente grato a todos.

“MUITO OBRIGADO!”

Sumário

Resumo

Esta dissertação é comporta por dois capítulos. No capítulo I objetivou-se determinar a ocorrência de tuberculose por *Mycobacterium bovis* em bovinos abatidos em dois abatedouros públicos da mesorregião Central Potiguar, estado do Rio Grande do Norte, Brasil. No período compreendido entre novembro de 2017 a agosto de 2018, 11,616 carcaças passaram por inspeção de rotina, onde foram observadas lesões sugestivas de tuberculose em um animal (0.009%). Amostras de tecidos localizadas no pulmão, coração e baço foram submetidas a cultivo bacteriológico e diagnóstico molecular. O omento foi utilizado para exame histopatológico e coloração de Ziehl-Neelsen. As lesões foram cultivadas por 90 dias em meio *Stonebrink,* porém não houve crescimento. Quando usada a nested-PCR, as amostras de pulmão, coração e baço foram positivas. O exame histopatológico do omento mostrou a presença de múltiplos granulomas de centro necrótico e áreas de mineralização e quando submetido à coloração de Ziehl-Neelsen, detectou-se a presença de bacilos álcool-ácido resistentes. O cultivo microbiológico, apesar de ser considerado padrão ouro, pode apresentar resultados falsos negativos, além de ser uma técnica demorada, dificultando sua utilização para vigilância em abatedouros. A presença de animal positivo no estudo representa um sério problema no que diz respeito à saúde pública, principalmente para criadores, magarefes, técnicos e para o consumidor final. A nested-PCR e a histopatologia apresentam resultados rápidos e eficazes para o diagnóstico da enfermidade. Portanto, um dos sistemas essenciais aplicados ao controle da tuberculose bovina é a vigilância epidemiológica dos animais nos abatedouros. O objetivo do capítulo II foi determinar a frequência de animais positivos para a tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte. Os dados foram fornecidos pelo Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte (IDIARN) e são oriundos de suas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV'S) coletados dos relatórios mensais emitidos por médicos veterinários habilitados para atuação no âmbito do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), compreendendo o período de junho de 2012 a junho de 2018. Para o diagnóstico foi utilizada, como prova de triagem, o teste cervical simples e como prova confirmatória o teste cervical comparativo. No total, foram testados 16.889 bovinos, dos quais 44 animais (0,26%) apresentaram resultado positivo. Não foi observada diferença significativa ($P < 0,05$) na frequência de positividade entre fêmeas (0,25%) e machos (1,16%). Frente a este resultado e considerando a importância da bovinocultura local para a economia, é importante a condução de medidas que incluam a conscientização dos produtores, controle sanitário na aquisição e venda de matrizes, fiscalização nas barreiras sanitárias e levantamentos periódicos da situação epidemiológica desta doença, principalmente nas unidades com maior frequência de animais positivos, com o objetivo de evitar, ou pelo menos minimizar, a disseminação do agente.

Palavras-Chave: Tuberculose, *Mycobacterium bovis*, Rio Grande do Norte, Abatedouros, epidemiologia, frequência.

Abstract

This dissertation is made up of two chapters. In the first chapter, the objective was to determine the occurrence of tuberculosis by *Mycobacterium bovis* in cattle slaughtered in two public slaughterhouses of the Central Potiguar mesorregion, state of Rio Grande do Norte, Brazil. In the period from November 2017 to August 2018, 11616 carcasses had a routine inspection, where lesions suggestive of tuberculosis were observed in one animal (0.009%). Samples of tissues located from the lung, heart and spleen were submitted to bacteriological culture and molecular diagnosis. The omentum was used for histopathological examination and Ziehl-Neelsen staining. The lesions were cultured for 90 days in Stonebrink medium, but there was no growth. When nested-PCR was used, lung, heart and spleen samples were positive. The histopathological exam of the omentum showed the presence of multiple granulomas of necrotic center and areas of mineralization and when it was submitted to the staining of Ziehl-Neelsen, the presence of acid-fast bacilli was detected. Microbiological culture, despite being considered gold standard, may present false negative results, besides being a time-consuming technique, making it difficult to use for surveillance in slaughterhouses. The presence of a positive animal in the study represents a serious public health problem, especially for breeders, scavengers, technicians and the end consumer. Nested-PCR and histopathology present fast and effective results for the diagnosis of the disease. Therefore, one of the essential systems applied to the control of bovine tuberculosis is the epidemiological surveillance of animals in slaughterhouses. The objective of chapter II was to determine the frequency of positive animals for bovine tuberculosis in the state of Rio Grande do Norte. The data were provided by the Institute of Defense and Agricultural Inspection of Rio Grande do Norte (IDIARN) and come from its Local Animal and Plant Health Units (ULSAV'S) collected from the monthly reports issued by veterinarians authorized to work under the National Program of the Control and Eradication of Brucellosis and of Animal Tuberculosis (PNCEBT), covering the period from June 2012 to June 2018. For the diagnosis, the simple cervical test and the cervical comparative test were used as the screening test. In total, 16889 cattle were tested, of which 44 animals (0,26%) presented a positive result. There was no significant difference ($P < 0,05$) in the frequency of positivity between females (0,25%) and males (1,16%). In view of this result and considering the importance of local bovine farming to the economy, it is important to conduct measures that include producers' awareness, sanitary control in the acquisition and sale of matrices, inspection of sanitary barriers and periodic surveys of the epidemiological situation of this disease, especially in the units with the highest frequency of positive animals, with the aim of avoiding, or at least minimizing, the spread of the agent.

Keywords: Tuberculosis, *Mycobacterium bovis*, Rio Grande do Norte, Slaughterhouses, epidemiology, frequency.

Lista de tabelas e quadros

Capítulo II

Lista de figuras

Capítulo I

Capítulo II

Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

%-Porcentagem

°C-Grau Celsius

µl-Microlitro

µM-Micromolar

BAAR-Bacilo Álcool-Ácido resistente

CEP-Comitê de Ética em Pesquisa

cm-Centímetro

CSTR-Centro de Saúde e Tecnologia Rural

DNA-Ácido Desoxirribonucleico

dNTP-Base nitrogenada (A, C, G ou T)

EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

GTA-Guia de Trânsito Animal

IDIARN-Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte

KCl-Cloreto de Potássio

LAVADI-Laboratório de Vacinas e Diagnóstico

LPA-Laboratório de Anatomia Patológica/histopatológica

M. bovis-Mycobacterium bovis

MAPA-Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

$MgCl_2$-Cloreto de Magnésio

Mg-Miligrama

ml-Mililitro

mM-Milimolar

MS-Mato Grosso do Sul

OMS-Organização Mundial de Saúde

PB- Paraíba

PCR-Reação em Cadeia da Polimerase

PE-Pernambuco

pH-Potencial de Hidrogênio

pmol-Picomol

PNCEBT-Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal

RN-Rio Grande do Norte

Rpm-Rotação por Minuto

SDS-Dodecil Sulfato de Sódio

SIM-Serviço de Inspeção Municipal

Taq-*Thermus aquaticus*

TCC-Teste Cervical Comparativo

TCS-Teste Cervical Simples

TE-Tampão TRIS-EDTA

TRIS-Tris (hidroximetil) aminometano

UFCG-Universidade Federal de Campina Grande

UFPB-Universidade Federal da Paraíba

ULSAV-Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal

1 Introdução Geral

A bovinocultura constitui-se em uma atividade econômica e social de elevada importância para o estado do Rio Grande do Norte, contribuindo para a criação de empregos e geração de renda. Porém, fatores relacionados a baixa tecnificação na atividade por parte dos produtores, a ocorrência de uma ampla e intensa seca nos últimos anos e a presença de doenças infecciosas têm causado prejuízos significativos aos criadores de animais no Estado (SEPLAN, 2016).

Dentre essas patologias, destaca-se a tuberculose bovina, doença zoonótica causada pelo *Mycobacterium bovis*. A enfermidade tem um impacto econômico significativo, reduzindo a produção de carne e leite e impedindo o uso de carcaças e partes afetadas que não são adequadas para o consumo humano (FAO.; OMS.; OIE., 2017).

Desde 2006, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece como paradigma para o combate às zoonoses a necessidade de cooperação entre as medicinas veterinária e humana, elaborando em conjunto pesquisas no campo da epidemiologia, bem como trabalhando novas ferramentas para diagnóstico e vigilância das doenças que acometem os seres vivos de modo geral (SILVA et al., 2018).

No Brasil, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), instituído no ano de 2001 e recentemente atualizado pela Instrução Normativa nº10/2017, tem como objetivo reduzir a prevalência e a incidência de brucelose e de tuberculose bovina e bubalina, visando sua erradicação (BRASIL, 2017). Este regulamento preconiza o abate

sanitário de bovinos positivos no teste intradérmico de tuberculinização no diagnóstico *ante-mortem* e a inspeção de carcaças com lesões macroscópicas em abatedouros no *post-mortem* (ARAÚJO et al., 2014).

Estudos realizados em diversos Estados do nordeste do país têm demonstrado a prevalência da doença. Bahiense et al. (2016), realizaram inquérito epidemiológico para caracterizar a situação da enfermidade na Bahia, sendo observado uma prevalência de focos de 1,6% e 0,21% a de animais. No estado de Pernambuco, Lima et al. (2016), determinaram como fatores de risco da enfermidade a criação de 18 ou mais vacas no rebanho, ordenhar as vacas 2 ou 3 vezes ao dia e ao fato dos animais compartilharem pastagem. No presente estudo, a prevalência de focos foi de 2,87% e 0,62% a de animais.

É necessário conhecer a real condição sanitária do rebanho bovino do estado do Rio Grande do Norte, para que medidas de controle possam ser estabelecidas, visando a erradicação da enfermidade. Desta forma, o capítulo I desta dissertação, teve como objetivo determinar a ocorrência de tuberculose por *Mycobacterium bovis* em bovinos abatidos em dois abatedouros públicos da mesorregião Central Potiguar.

Devido a esta necessidade, o capítulo II teve como objetivo determinar a frequência de animais positivos para a tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte, através de dados fornecidos pelo Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte (IDIARN).

2 Referências

ARAÚJO, C. P. et al. Detection of Mycobacterium bovis in bovine and bubaline tissues using nested-PCR for TbD1. **PLoS ONE**, v. 9, n. 3, p. 6, 2014.

BAHIENSE, L. et al. Prevalence and risk factors for bovine tuberculosis in the State of Bahia, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5Supl2, p. 3549, 2016.

BRASIL. **Instrução Normativa SDA n°10, de 3 de Março de 2017.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Animal, 2017.

FAO.; OMS.; OIE. **Hoja de ruta contra la tuberculosis zoonótica**. Disponível em: <http://www.who.int/iris/handle/10665/259231>. Acesso em: 9 ago. 2018.

LIMA, P. R. B. et al. Epidemiological situation of bovine tuberculosis in the State of Pernambuco, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5Supl2, p. 3601, 2016.

SILVA, M. R. et al. Risk factors for human Mycobacterium bovis infections in an urban area of Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 113, n. 8, p. 1–6, 2018.

3 capítulo I

Tuberculosis in cattle slaughtered in the Central Potiguar mesoregion, State of Rio Grande do Norte, Brazil (Tuberculose em bovinos abatidos na mesorregião Central Potiguar, estado do Rio Grande do Norte)

Manuscrito submetido à revista Tropical Animal Health and Production.

Qualis B1 para Zootecnia / Recursos Pesqueiros.

Tuberculosis in cattle slaughtered in the Central Potiguar mesoregion, state of Rio Grande do Norte, Brazil

Pirajá Saraiva Bezerra Neto[a], Flábio Ribeiro de Araújo[2], Taynara Nunes Pasquatti[2], Felício Garino Junior[3], Giovanni Brito Medeiros[1], Millena de Oliveira Firmino[1], Rosália Severo de Medeiros[1], Severino Silvano dos Santos Higino[1,*]

[1] Center for Health and Rural Technology, Federal University of Campina Grande, University Avenue, Neighborhood Santa Cecília, P. O. Box 61, Zip Code 58708-110, Patos, Paraíba, Brazil

[2] Embrapa Beef Cattle, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil

[3] Federal University of Paraíba, Areia, Paraíba, Brazil

ABSTRACT

The objective of the study was to determine the occurrence of tuberculosis in bovine animals slaughtered in two public slaughterhouses of the Central Potiguar mesorregion, state of Rio Grande do Norte. Between November 2017 and August 2018, a total of 11,616 bovine carcasses underwent routine *post-mortem* inspection, with lesions suggestive of tuberculosis in one animal (0.009%). Samples of tissues located in the lung,

* Corresponding author.
E-mail addresses: piraja.neto@hotmail.com (P.S.B. Neto), flabio.araujo@embrapa.br (F.R. Araújo), tay.pasquatti@gmail.com (T.N. Pasquatti), garinofjr@hotmail.com (F.G. Junior), gbmvet@gmail.com (G.B. Medeiros), millena_deoliveira@yahoo.com.br (M.O. Firmino), medeiros.rsm@gmail.com (R.S. Medeiros), higinosss@gmail.com (S.S.S. Higino).
Received in.....
Accepted in.....

heart and spleen were submitted to bacteriological culture and molecular diagnosis. The omentum was used for histopathological examination and Ziehl-Neelsen staining. The lesions were cultured for 90 days in *Stonebrink* medium, but there was no growth. When nested-PCR was used, the lung, heart and spleen samples were positive. The histopathological examination of the omentum showed the presence of multiple granulomas of necrotic center and areas of mineralization and when they were submitted to Ziehl-Neelsen staining, it was detected the presence of alcohol-acid resistant bacilli (BAAR). In this way, it can be verified that the microbiological culture, despite being considered gold standard, can present false negative results, besides being a time-consuming technique, making it difficult to use for surveillance in slaughterhouses. The presence of a positive animal in the study represents a problem regarding public health, especially for breeders, slaughterhouse workers, technicians and the end consumer. Nested-PCR and histopathology present fast and effective results for the diagnosis of the disease. Therefore, one of the essential systems applied to the control of bovine tuberculosis is the epidemiological surveillance of animals in slaughterhouses.

KEYWORDS bovine tuberculosis - *Mycobacterium bovis* - slaughterhouses - food safety.

INTRODUCTION

The bovine farming constitutes an economic and social activity of great importance for the state of Rio Grande do Norte, contributing for the creation of jobs and generation of income. However, factors related to the low technification of the activity on the part of the producers, the occurrence of a wide and intense drought in the last years

and the presence of infectious diseases have caused significant damages to the breeders of animals in the State (SEPLAN, 2016).

Infectious diseases include tuberculosis, which is a zoonotic infection caused by *Mycobacterium bovis*, the primary host of which is cattle, but several domestic and wild mammal species, including humans, are also susceptible (Carvalho *et al*., 2015). In cattle, tuberculosis presents a chronic evolution and is characterized by granulomatous lesions located predominantly in the respiratory tract (Bica, Copetti and Brum, 2018). In humans, the main route of transmission of *M. bovis* is indirect, occurring generally by the consumption of milk and other contaminated dairy products not subjected to heat treatment or by the consumption of raw or undercooked contaminated meat (FAO., OMS. and OIE., 2017).

In Brazil, the National Program for the Control and Eradication of Brucellosis and Animal Tuberculosis (PNCEBT) was instituted in 2001 and updated in 2017 by Normative Instruction nº10/2017 (Brasil, 2017). After 15 years of its creation, the epidemiological situation of bovine tuberculosis was detailed in 13 states of the federation, but the state of Rio Grande do Norte had no data published in the study (Neto *et al.*, 2016).

Of the control measures recommended by the PNCEBT, sanitary inspection in slaughterhouses is of great importance for public health, since it promotes the removal of meat contaminated with the pathogenic microorganisms, since uncoated animal carcasses end up going into clandestine commerce and serving as food for the population (Ramos *et al.,* 2016).

Several studies carried out in slaughterhouses in Brazil have shown the occurrence of disease in animals. Filho *et al.* (2014) identified the occurrence of tuberculosis in cattle

by *M. bovis* through lesions observed in carcasses during routine *post-mortem* inspection in slaughterhouses in the state of Bahia. In a similar study carried out at the Garanhuns-Pernambuco public slaughterhouse, the occurrence of tuberculosis in cattle by *M. bovis* was also determined from lesions collected during the inspection (Silva *et al.,* 2018a). However, the state of Rio Grande do Norte has no official data on the actual health status of the herd, which has contributed to the devaluation of the local cattle.

Thus, the present work aimed to determine the occurrence of *Mycobacterium bovis* tuberculosis in cattle slaughtered in public slaughterhouses of the Central Potiguar mesorregion, state of Rio Grande do Norte, Brazil.

MATERIAL AND METHODS

STUDY AREA

The present study was carried out in two slaughterhouses of the State, holders of the Municipal Inspection Service (SIM), located in the municipality of Caicó (latitude: 6º 27 '30 "S; longitude: 37º 05' 52" W) and Jardim do Seridó (latitude: 6º 35 '04 "S, longitude: 36º 46' 28" W), Central Potiguar mesoregion, Northeast of Brazil.

SAMPLING

In the period from November 2017 to August 2018, all bovine animals that were slaughtered underwent routine inspection. After entry into the slaughterhouses, the cattle had their Animal Transit Guide (ATG) checked and were sent to the arrival pens for the

ante-mortem examination. In the post-mortem, all the carcasses were inspected in the different lines, having their main organs and lymph nodes incised. The carcass that presented lesions suggestive of tuberculosis had samples collected, packaged in sterile, hermetically sealed flasks, duly identified and sent in an ice cube box to the Laboratory of Vaccines and Diagnosis at the Center for Health and Rural Technology of the Federal University of Campina Grande, Campus in Patos-Paraíba (LAVADI/CSTR/UFCG), where, under biosecurity conditions, they were subdivided into duplicates and frozen. Subsequently, an aliquot was sent to the Immunology Laboratory, located at the Embrapa Beef Cattle, Campo Grande-Mato Grosso do Sul, to perform the microbiological and molecular diagnosis, and the second part was fixed in 10% formaldehyde and sent for histopathological examination in the Laboratory of Pathological/Histopathological Anatomy from the UFCG (LPA/CSTR/UFCG).

MICROBIOLOGICAL CULTURE

The lesions suggestive of tuberculosis were thawed and minced with the aid of a scalpel in smaller sizes, placed in tubes containing ceramic beads (MagNA Lyser green beads tube). 1ml of sterile distilled water was added and the mixture was stirred in the MagNA Lyser instrument (Roche, Mannheim, Germany) for 30 seconds at 6.000rpm. The aqueous fraction was removed, transferred to sterile and decontaminated 2ml tubes using the Petroff method (Petroff, 1915). Cultivation was prepared by instilling 6 drops of each inoculum in duplicate into the tubes with *Stonebrink* medium and incubated at 37°C in a bacteriological oven being monitored for 90 days.

MOLECULAR ANALYSIS

Molecular analysis of lesions suggestive of tuberculosis

DNA extraction

DNA extraction from the lesions was performed using the DNEasy Blood & Tissue Kit (Qiagen, Hilden, Germany) according to the protocol recommended by the manufacturer. The quality and concentration of the DNA samples were evaluated by spectrophotometry on NanoDrop ND-2000 (Thermo Scientific, Wilmington, USA) (Araújo *et al.,* 2014).

Nested-PCR for the TbD1 region

According to Araújo *et al.*, (2014), this technique aims at the amplification of the TbD1 region using a first amplification of the genomic region by conventional PCR, followed by amplification of the product of the first one (re-amplification), using real-time PCR by nested-PCR. This region comprises the *mmpS6* gene, which codes for a probable conserved membrane protein, and the 5 'region of the *mmpL6* gene. TbD1 is present in *M. bovis* (including BCG strains), *Mycobacterium africanum*, *M. canettii* and absent in modern *M. tuberculosis* isolates. Conventional PCR (step 1) was performed in a final volume of 25µl, containing 10mM Tris-HCl (pH 8.3), 50µM KCl; 1.5mM MgCl2, 0.2mM of each dNTP, 7.5pmol of each *primer*, 1.25U of *Taq* DNA polymerase and 3.0µl of DNA. Amplifications were performed on a MJ Mini Thermal Cycler thermal cycler (BIO-RAD, California, USA). Initial denaturation was performed at 95°C for 4 minutes, followed by 35 cycles of denaturation at 95°C for 90 seconds, annealing at 65°C with 35

cycles for 30 seconds and extension at 72°C for 45 seconds. A single final extension step of 72°C was performed for 3 minutes. The external *forward primers* Mb: 5'-GTGGCGGTCGCGGGATTCAGCGTCTAT-3' and outer *reverse* Mb: 5'-TTATGGCGGCCACACCCACCCAAAACAG-3' were used, which amplify a 474bp fragment of the TbD1 region.

The real-time PCR (step 2) was performed in final volume of 12.5µl, containing 6.25µl of Taqman Master Mix (ref. 4352042, Applied Biosystems, California, USA), 600nM of each *primer*, 100nM probe and 3µl of the standard PCR product. Amplifications were performed on a StepOnePlus thermal cycler (Applied Biosystems, California, USA). Initial denaturation was performed with one cycle at 95°C for 10 minutes followed by 35 cycles of denaturation at 95°C for 15 seconds and annealing/extension at 62°C for 30 seconds. In this reaction, the internal *forward primers* Mb: 5'-GCGGTCTTCGCCAATGTT-3' and internal *reverse* Mb: 5'-GCAGCCGATGGAATTGCT-3'; and the probe Mb: 6FAM-CGCGCAAGGCGA-MGBNFQ were used, which amplify a fragment of 51bp.

For all nested-PCR reactions, a positive control was used with *M. bovis* AN5 DNA, a negative control with a *M. tuberculosis H37Rv* sample, and a blank control containing all the reagents of the reaction mix, minus the DNA that is replaced by equal volume of ultrapure water. It is valid to postulate that, in order to avoid contamination of the preparation of the mix and the pipetting of DNA, the whole process took place inside a specific cabinet for PCR.

Molecular analysis of colonies

Extraction of bacterial DNA by thermolysis

The cultures had aliquots transferred to 1.5ml microtubes, where 200µl TE buffer was added and incubated for 60 minutes at 87.5°C for inactivation of the colonies. After the inactivation process, 200µl of bacterial suspension was used in the DNA extraction process. Sixty microliters of lysozyme (10mg/ml) were added to the samples. The mixture was incubated for 120 minutes at 37°C. In order to break down the proteins, 30ml of Proteinase K (10 mg/ml) and 60ml of 10% SDS were added to the samples. Samples were incubated at 56°C for 240 minutes. Four hundred microliters of saturated phenol pH 8.0 and 15µl of isoamyl alcohol were used to remove the proteins from the solution. Each sample was centrifuged at 700rpm for 5 minutes at environmental temperature. The supernatant (aqueous phase) was removed and transferred to a new tube. DNA precipitation was performed using 275µl of absolute ethanol and 15µl of 2-propanol. The samples were centrifuged at 19.000rpm for 10 minutes at 4°C. After discarding the supernatant, the precipitate was washed with 500µl of 70% ethanol and the tube was homogenized by inversion. The sample was again centrifuged at 19.000rpm for 10 minutes at 4°C and the supernatant was discarded. The DNA was dried and resuspended in 50µl TE buffer (Sales *et al.,* 2014).

Conventional PCR reaction

The standard PCR reaction of the colonies was performed in a final volume of 25µl containing 10mM Tris-HCl (pH 8.3), 1.5mM $MgCl_2$, 0.2mM of each dNTP, 7.5pmol of each *primer*, 1.25U of *Taq* DNA polymerase and 2.0µl of DNA. Amplifications were performed on a MJ Mini Thermal Cycler (BIO-RAD, California, USA). Initial denaturation was performed at 95°C for 4 minutes, followed by 35 cycles

of denaturation at 95°C for 30 seconds, annealing at 56°C with 35 cycles for 30 seconds and extension at 72°C for 30 seconds. A single final extension step of 72°C was performed for 5 minutes. Outer *forward primers* Mb.400: 5'-AACGCGACGACCTCATATTC-3' and outer *reverse* Mb.400: 5'-AAGGCGAACAGATTCAGCAT-3' were used. Amplified PCR products were all subjected to 2% agarose gel electrophoresis stained with ethidium bromide (0.5μg/ml) (Araújo *et al.,* 2014).

RESULTS

During the period of collection, a total of 11,616 bovine carcasses underwent routine *post-mortem* inspection, with lesions suggestive of tuberculosis (Fig 1) in one animal (0.009%). The animal came from a dairy farm of the municipality of Caicó, created in the semi extensive system, it was an adult female that had a good body score. The lesions were mainly located in organs and tissues of the thoracic and abdominal cavities. The lesions in the lung were characterized by firm, whitish and encapsulated nodules, 2-3cm in diameter and filled with caseous material. In the heart, calcified multiple lesions and in variable sizes could be observed. In the spleen, a number of granulomatous nodules with a purulent or caseous aspect were found, with a fibrous capsule and, in some cases, calcification in the center of the lesion, as evidenced by the knife grinding at the cut. In the omentum, multiple granulomas, yellowed, well delimited and firm, were observed in the *post-mortem* inspection, which, when cut, were filled with caseous material and with knife grinding at the cut.

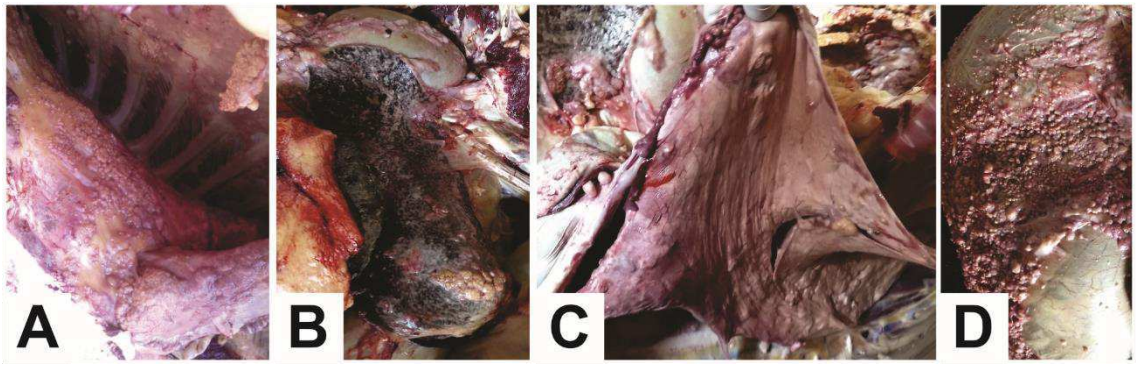


Fig 1 Tuberculosis in cattle (A) Bovine carcass condemned with lesions suggestive of bovine tuberculosis (B) Spleen with caseous nodules (C) Lung presenting innumerable firm nodules (D) Presence of multiple, yellowish and firm granulomas in the omentum

In the histopathological exam of the omentum, we observed multiple granulomas, characterized by multifocal areas with central necrosis coalescents surrounded by a marked mononuclear inflammatory infiltrate, predominantly composed of macrophages, epithelioid macrophages, multinucleated giant cells and, to a lesser extent, plasma cells and lymphocytes, coated by a thick capsule of fibrous connective tissue (Fig 2). In some areas of necrosis, deposition of strongly basophilic granular material (mineralization) was observed. In the staining of Ziehl-Neelsen, the presence of alcohol-acid resistant bacilli (BAAR) was detected in the cytoplasm of macrophages and in the middle of necrosis.

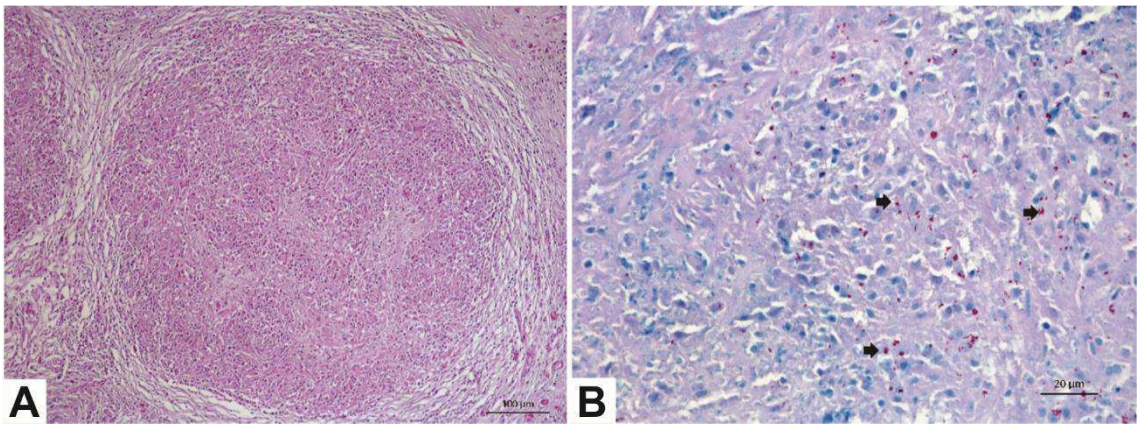


Fig 2 Tuberculosis in cattle (A) Omentum, granuloma is seen consisting of a central area of necrosis associated with a marked inflammatory infiltrate consisting of macrophages, multinucleated giant cells, epithelioid cells and plasma cells surrounded by fibrous connective tissue HE, Bar=100µm (B) Omentum, Multiple alcohol-acid resistant bacilli (arrow) Ziehl-Neelsen, Bar=20µm

The lung, heart and spleen samples, analyzed by nested-PCR, were considered positive, since they exhibited amplification for the TbD1 region of *M. bovis* (Fig 3). Regarding the culture in *Stonebrink* medium, two samples (heart and spleen) evidenced growth of colonies, but were not confirmed as being of *M. bovis* by conventional PCR. The tissue samples presented agreement with positive results, both in histopathology and nested-PCR.

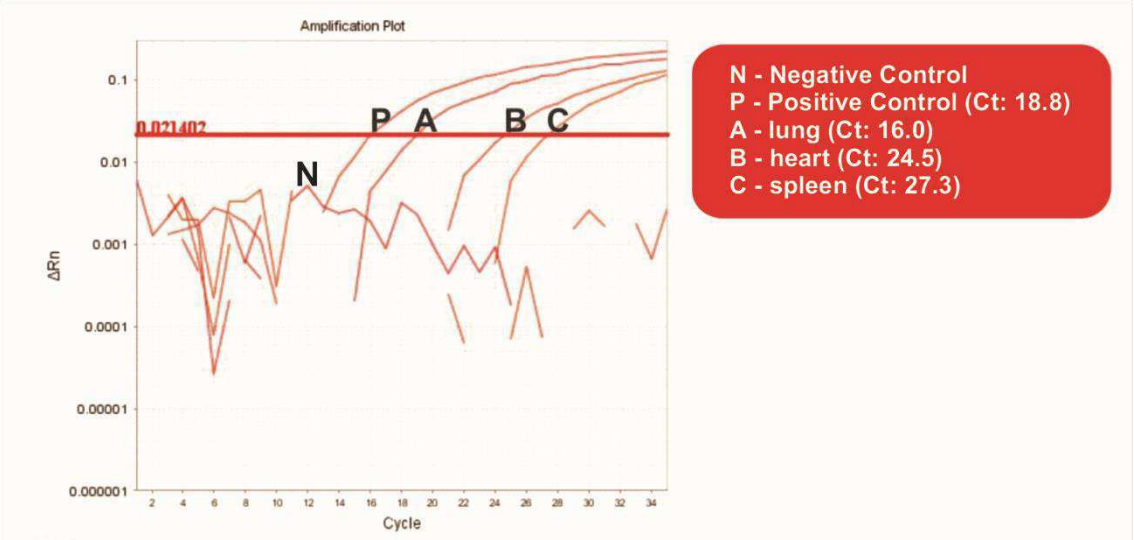


Fig 3 Samples showing nested-PCR amplification for *Mycobacterium bovis* TbD1

DISCUSSION

The animals slaughtered in the establishments studied come from all the mesoregion in which they are situated. The presence of animals tested positive for

tuberculosis represents a risk from the point of view of public health, since the ingestion of contaminated meat is the cause of several diseases that will cost directly to the health systems and indirectly to the work capacity.

Carvalho *et al.* (2015), in a study carried out with cattle slaughtered in Mato Grosso, found that of the 41,193 carcasses examined, 198 (0.48%) had suspected tuberculosis lesions. Silva *et al.* (2018a), in a work carried out in the Garanhuns-Pernambuco public slaughterhouse, observed that of the 3,180 carcasses that were inspected, 32 (1%) presented lesions indicative of tuberculosis in the *post-mortem* examination, presenting a caseous and calcified aspect.

The low frequency found in the study was already expected, since the state of Rio Grande do Norte is facing the occurrence of an intense drought in recent years, which caused a significant reduction in the cattle herd, due also to the fact that animals slaughtered are mostly young. Araújo *et al.* (2014) and Pereira *et al.* (2017), report the chronicity of the disease, being observed, in most cases, in adult animals. It is also important to highlight the active surveillance by the PNCEBT in the State, supervised by the Institute of Defense and Agricultural Inspection of Rio Grande do Norte (IDIARN), which has contributed to reduce the prevalence and incidence of bovine tuberculosis (Brasil, 2017).

Regarding the distribution of lesions in the carcass, the presence in several organs and tissues of the thoracic and abdominal cavities was found. Data similar to those observed by Filho *et al.* (2014), who inspected 825,394 carcasses in ten slaughterhouses in Bahia, found that the lesions were located mainly in the lymph nodes of the head and neck, as well as in the thoracic, lung, liver and peritoneal lymph nodes.

The lesions found in this research are reported to be the most common form of disease observed at *post-mortem* inspection in cattle (Bica, Copetti and Brum, 2018). In a similar study carried out by Ramos *et al.* (2016), at the *post-mortem* inspection, lesions suggestive of tuberculosis were characterized by focal, multifocal or diffuse nodules, with a caseous appearance and a gritty cut surface in various organs and tissues. In these, the identification of *M. bovis* could be confirmed with histopathological examination, mycobacterial culture, Ziehl-Neelsen staining and molecular diagnosis.

In the present study, one of the methods used to diagnose the lesions was nested-PCR. In order to amplify the TbD1 region (conserved part of *M. bovis*), all samples submitted to the test showed positive results. In a study carried out by Araújo *et al.* (2014), in Campo Grande-Mato Grosso do Sul, with lesions collected from bovines and buffaloes in several slaughterhouses of the country, it was observed that nested-PCR allowed the identification of *M. bovis* in tissues with similar or superior performance to the culture and in a short time. Furlanetto *et al.* (2012), using multiple PCR directly on tissue fragments, detected the presence of *M. bovis* in 7% (14/182) of the lesions, demonstrating greater sensitivity of the molecular test when compared to the microbiological analysis (1.5%).

The inspection performed by the traditional method in this research, through the incision of the main organs and lymph nodes, may represent a risk to the health of the official veterinarian, the carcass and the environment. On the basis of this evidence, the European Commission published the regulation 219/2014. With this regulation, *post-mortem* inspection in domestic pigs was only visual, and incision and palpation of the carcass and offal were performed when signs and clinical lesions could indicate a possible risk (Ghidini et al., 2018).

Silva *et al.* (2018b), evaluating the risk factors of zoonotic tuberculosis in Brazil, associated the cases found to occupational exposure and consumption of milk and non-pasteurized derivatives, since they put individuals in direct and indirect contact with the animals and their excretions/secretions. In research carried out in Argentina, it was observed that the cases of human tuberculosis caused by *M. bovis*, have shown a tendency to decline after the implantation of improvements in food hygiene and the pasteurization of milk and its derivatives (Kantor, LoBue and Thoen, 2010).

In establishments where the occurrence of the disease is low, identification of infected animals becomes even more difficult. At present, there is no diagnostic method, *ante* or *post-mortem*, capable of identifying all infected animals. Detection is improved when different diagnostic methods such as molecular, microbiological and histopathological are combined.

CONCLUSION

The presence of a positive animal in the study represents a problem regarding public health, especially for breeders, slaughtermen, technicians and the end consumer. Microbiological culture, despite being considered gold standard, may present false negative results, besides being a slow technique. Nested-PCR and histopathology proved to be quite useful, demonstrating rapid and effective results in the diagnosis of the disease. Therefore, one of the essential systems applied to the control of bovine tuberculosis is the epidemiological surveillance of animals in slaughterhouses.

Acknowledgments For the Laboratory of Immunology, Embrapa Beef Cattle, Campo Grande-MS and for the Laboratory of Pathological/Histopathological Anatomy from UFCG for the support in the implementation of this study. We also thank Gisele Olivas de Campos Leguizamon for the technical support.

This study was supported by the following grants: Embrapa 02.13.10.008.00.00, Fundect 085/2015, 59/300.121/2015 and CNPq 407826/2018-1.

COMPLIANCE WITH ETHICAL STANDARDS

Ethical approval This research was approved by the Research Ethics Committee (CEP) from the Federal University of Campina Grande (UFCG) under number 107/2017.

Conflict of interest statement Authors declare no conflict of interest.

REFERENCES

Araújo, C. P. *et al.* (2014) 'Detection of Mycobacterium bovis in bovine and bubaline tissues using nested-PCR for TbD1', *PLoS ONE*, 9(3), p. 6. doi: 10.1371/journal.pone.0091023.

Bica, R. F. P., Copetti, M. V. and Brum, M. C. S. (2018) 'Hydatidosis , cysticercosis , and tuberculosis rates in bovine slaughtered under state sanitary inspection in Rio Grande do Sul , Brazil', *Ciência Rural*, 48(7), p. 7.

Brasil (2017) *Instrução Normativa SDA n°10, de 3 de Março de 2017.* Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Animal.

Carvalho, R. C. T. *et al.* (2015) 'Evaluation of the efficiency of nested q-PCR in the detection of Mycobacterium tuberculosis complex directly from tuberculosis-suspected lesions in post-mortem macroscopic inspections of bovine carcasses slaughtered in the state of Mato Grosso, Brazil', *Meat Science*, 106, pp. 11–15. doi: 10.1016/j.meatsci.2015.03.017.

FAO., OMS. and OIE. (2017) 'Hoja de ruta contra la tuberculosis zoonótica', in, p. 24. Available at: http://www.who.int/iris/handle/10665/259231 (Accessed: 9 August 2018).

Filho, F. A. *et al.* (2014) 'Múltiplas estirpes de isolados de Mycobacterium bovis identificados por tipagem molecular em bovinos abatidos em matadouros-frigoríficos', *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 34(2), pp. 103–108. doi: 10.1590/S0100-736X2014000200001.

Furlanetto, L. V. *et al.* (2012) 'Uso de métodos complementares na inspeção post mortem de carcaças com suspeita de tuberculose bovina', *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 32(11), pp. 1138–1144. doi: 10.1590/S0100-736X2012001100011.

Ghidini, S. *et al.* (2018) 'Development and test of a visual-only meat inspection system for heavy pigs in Northern Italy', *BMC Veterinary Research*. BMC Veterinary Research, 14(1), pp. 1–11. doi: 10.1186/s12917-017-1329-4.

Kantor, I. N., LoBue, P. A. and Thoen, C. O. (2010) 'Human Tuberculosis Caused by Mycobacterium Bovis in Latin America and the Caribbean', *Mycobacterium Bovis Infection in Animals and Humans: Second Edition*, 14(11), pp. 13–17. doi: 10.1002/9780470344538.ch3.

Neto, J. S. F. *et al.* (2016) 'Analysis of 15 years of the National Program for the Control and Eradication of Animal Brucellosis and Tuberculosis, Brazil', *Semina: Ciências*

Agrárias, 37(5Supl2), p. 3385. doi: 10.5433/1679-0359.2016v37n5Supl2p3385.

Pereira, J. D. B. *et al.* (2017) 'Diagnóstico histopatológico e molecular de lesões sugestivas de tuberculose em búfalos abatidos nos municípios de macapá e santana, estado do amapá', *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 37(11), pp. 1198–1204. doi: 10.1590/s0100-736x2017001100003.

Petroff, S. A. (1915) 'A new and rapid method for the isolation and cultivation of tubercle bacilli directly from the sputum and feces.', *J Exp Med*, 21, pp. 38–42.

Ramos, J. M. *et al.* (2016) 'Isolamento e identificação de Mycobacterium bovis em bovinos positivos no teste de tuberculinização no estado da Paraíba, nordeste do Brasil', *Arquivos do Instituto Biológico*, 84, pp. 1–7. doi: 10.1590/1808.

Sales, M. L. *et al.* (2014) 'Evaluation of molecular markers for the diagnosis of Mycobacterium bovis', *Folia Microbiol*, 59(5), pp. 433–438. doi: 10.1007/s12223-014-0317-3.

SEPLAN (2016) *Diagnóstico e Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento de Atividades Produtivas Agrícolas do Rio Grande do Norte*. Available at: http://www.rnsustentavel.rn.gov.br. (Accessed: 13 August 2018).

Silva, S. C. G. *et al.* (2018a) 'Isolation and identification of mycobacterium bovis in cattle slaughtered from an abattoir in garanhuns, pernambuco', *Semina:Ciências Agrárias*, 39(1), pp. 157–166. doi: 10.5433/1679-0359.2018v39n1p157.

Silva, M. R. *et al.* (2018b) 'Risk factors for human Mycobacterium bovis infections in an urban area of Brazil', *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 113(8), pp. 1–6. doi: 10.1590/0074-02760170445.

4 capítulo II

Tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte: estudo retrospectivo

Manuscrito submetido à revista Pesquisa Veterinária Brasileira.

Qualis B2 para Zootecnia / Recursos Pesqueiros.

Tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte: estudo retrospectivo[2]

Pirajá S. B. Neto[2]; Giovanni B. Medeiros[2]; José A. L. Gameleira[3]; Renato D. Maia[3]; Onaldo G. Rodrigues[4]; Rosália S. Medeiros[4]; Antônio F. M. Dantas[5]; Sérgio S. Azevedo[5]; Severino S. S. Higino[5*].

ABSTRACT.-Neto P. S. B., Medeiros G. B., Gameleira J. A. L., Maia R. D., Rodrigues O. G., Medeiros R. S., Dantas A. F. M., Azevedo S. S. & Higino S. S. S. 2019. **Tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte: estudo retrospectivo.** Pesquisa Veterinária Brasileira 00(0):00-00. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, Avenida Universitária, s/n, Santa Cecília, Patos, PB 58708-110, Brasil. E-mail: higinosss@gmail.com

The objective of the present study was to determine the frequency of positive animals for bovine tuberculosis in the state of Rio Grande do Norte, Brazil. The data were provided by the Institute of Defense and Agricultural Inspection of Rio Grande do Norte (IDIARN) and come from its Local Animal and Plant Health Units (ULSAV'S) collected from the monthly reports issued by veterinarians authorized to work under the National Program of the Control and Eradication of Brucellosis and of Animal Tuberculosis (PNCEBT), covering the period from June 2012 to June 2018. For the diagnosis, the simple cervical test and the cervical comparative test were used as the screening test. In total, 16.889 cattle were tested, of which 44 animals (0,26%) presented a positive result. There was no significant difference (P <0,05) in the frequency of positivity between females (0,25%) and males (1,16%). In view of this result and considering the importance of local bovine farming to the economy, it is important to conduct measures that include producers' awareness, sanitary control in the acquisition and sale of matrices, inspection of sanitary barriers and periodic surveys of the epidemiological situation of this disease, especially in the Units with the highest frequency of positive animals, with the aim of avoiding, or at least minimizing, the spread of the agent.

INDEX TERMS: *Mycobacterium bovis,* tuberculosis, epidemiology, frequency.

RESUMO.-[Tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte: estudo retrospectivo.] O objetivo do presente trabalho foi determinar a frequência de animais positivos para a tuberculose bovina no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Os dados foram fornecidos pelo Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte (IDIARN) e são oriundos de suas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV'S) coletados dos relatórios mensais emitidos por médicos veterinários habilitados para atuação no âmbito do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), compreendendo o período de junho de 2012 a junho de 2018. Para o diagnóstico foi utilizada, como prova de triagem, o teste cervical simples e como prova confirmatória o teste cervical comparativo. No total, foram testados 16.889 bovinos, dos quais 44 animais (0,26%) apresentaram resultado positivo. Não foi observada diferença significativa (P < 0,05) na frequência de positividade entre fêmeas (0,25%) e machos (1,16%). Frente a este resultado e considerando a importância da bovinocultura local para a economia, é importante a condução de medidas que incluam a conscientização dos produtores, controle sanitário na aquisição e venda de matrizes, fiscalização nas barreiras sanitárias e levantamentos periódicos da situação epidemiológica desta doença, principalmente nas Unidades com maior frequência de animais positivos, com o objetivo de evitar, ou pelo menos minimizar, a disseminação do agente.

TERMOS DE INDEXAÇÃO: *Mycobacterium bovis*, tuberculose, epidemiologia, frequência.

---

[2] Recebido em.....
Aceito em.....

[2] Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Centro de Saúde e tecnologia Rural (CSTR), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Avenida Universitária, S/N, Santa Cecília, Patos, PB 58708-110, Brasil.
[3] Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte (IDIARN). Av. Senador Salgado Filho, s/n, Lagoa Nova, Natal, RN 59064-901, Brasil.
[4] Unidade Acadêmica de Ciências Biológica, CSTR, UFCG.
[5] Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, CSTR, UFCG. *Autor por correspondência: higinosss@gmail.com

INTRODUÇÃO

A economia do estado do Rio Grande do Norte (RN) baseia-se na agricultura, pecuária, indústria, turismo e serviços. Dentro desta, o gado bovino ocupa um papel importante pois contribui para a criação de empregos e geração de renda. Contudo, essa atividade ainda apresenta algumas limitações. Nos últimos anos, o ocorrência de uma ampla e intensa seca, além da baixa tecnificação e a existência de doenças infecciosas, têm causado prejuízos significativos aos criadores no Estado (SEPLAN 2016).

Dentre essas patologias, destaca-se a tuberculose bovina, causada pelo *Mycobacterium bovis*. O microrganismo é adaptado ao gado como hospedeiro, mas também causa a enfermidade em outras espécies animais incluindo o homem (CESAR et al. 2016). A doença tem um impacto econômico significativo, reduzindo a produção de carne e leite e impedindo o uso de carcaças e partes afetadas que não são adequadas para o consumo humano (FAO, OMS & OIE 2017).

No Brasil, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), instituído no ano de 2001 e recentemente atualizado pela Instrução Normativa nº10/2017, tem como objetivo reduzir a prevalência e a incidência de brucelose e de tuberculose bovina e bubalina, visando sua erradicação (BRASIL 2017). Este regulamento preconiza o abate sanitário de bovinos positivos no teste intradérmico de tuberculinização no diagnóstico *ante-mortem* e a inspeção de carcaças com lesões macroscópicas em abatedouros no *post-mortem* (ARAÚJO et al. 2014).

Diversos estudos tem sido conduzidos com o objetivo de caracterizar a situação epidemiológica da tuberculose bovina nas Unidades Federativas do Brasil (BAHIENSE et al. 2016, BELCHIOR et al. 2016, DIAS et al. 2016, GALVIS et al. 2016, GUEDES et al. 2016, LIMA et al. 2016, NÉSPOLI et al. 2016, QUEIROZ et al. 2016, RIBEIRO et al. 2016, ROCHA et al. 2016, SILVA et al. 2016, VELOSO et al. 2016 & VENDRAME et al. 2016). No entanto, o estado do Rio Grande do Norte não dispõe de dados oficiais sobre a real condição sanitária do rebanho, o que tem contribuído para a desvalorização da pecuária local.

Considerando a importância do PNCEBT na garantia da cadeia produtiva da carne bovina e do leite e a inexistência de dados sobre a situação epidemiológica da tuberculose bovina no Estado, o presente estudo teve como objetivo determinar a frequência de animais positivos para a tuberculose bovina no Rio Grande do Norte, no período de junho de 2012 a junho de 2018.

MATERIAL E MÉTODOS

O estado do Rio Grande do Norte possui 167 municípios e, segundo o Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte (IDIARN), estão divididos em 12 Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV'S), a saber: Unidade de Assú, Caicó, Currais Novos, João Câmara, Mossoró, Nova Cruz, Umarizal, Santa Cruz, São Paulo do Potengi, Parnamirim, Pau dos Ferros e Lajes (Fig.1).

Foram utilizados dados fornecidos pelo IDIARN decorrentes dos relatórios estaduais mensais emitidos por médicos veterinários habilitados para atuação no âmbito do PNCEBT pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) das diferentes ULSAV'S. Os dados utilizados compreenderam o período de junho de 2012 a junho de 2018.

Para o diagnóstico da infecção por *Mycobacterium bovis* foi utilizado o teste cervical simples (TCS), utilizado como teste de rotina e o teste cervical comparativo (TSC) para o diagnóstico confirmatório, observando as condições e critérios que são estabelecidos pelo PNCEBT (BRASIL 2017).

Para o cálculo das frequências de animais positivos por unidades, foi utilizado o programa Microsoft® Excel 2013. Já para a frequência de animais positivos por sexo, foi utilizado o teste G com correção de continuidade de Yates e nível de significância de 5%, através do programa BioEstat versão 5.03 (AYRES et al. 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 16.889 bovinos testados, 44 animais (0,26%) apresentaram resultado positivo na tuberculinização. Das 16.717 fêmeas, 42 (0,25%) foram positivas, enquanto dos 172 machos, 2 (1,16%) foram positivos (**Quadro 1**). Não foi observada diferença significativa na frequência de positividade entre fêmeas e machos (P = 0,213).

A figura 2 apresenta a distribuição da frequência de animais positivos por unidades no estado Rio Grande do Norte, no período de junho de 2012 a junho de 2018.

Nesta pesquisa verificou-se uma baixa frequência de animais positivos, onde 44 (0,26%) bovinos foram positivos para tuberculose. Dados similares foram observados no estado da Paraíba, onde 54.472 bovinos foram testados e 136 (0,25%) foram positivos para a enfermidade (FIGUEIREDO et al. 2010). Resultados superiores foram observados em uma pesquisa realizada no estado do Rio Grande do Sul, onde foram testados 62.149 animais e detectou-se uma frequência de 0,87% (TODESCHINI et al. 2018).

Ao que pese as diferenças entre os modelos de estudos aplicados, em uma pesquisa realizada no estado da Bahia visando caracterizar a situação da enfermidade, foi possível determinar uma prevalência de 0,21% (BAHIENSE et al. 2016). Já no estado de Pernambuco, Lima et al. (2016) determinaram uma prevalência de animais positivos de 0,62%.

No estado do Rio Grande do Norte, a criação de bovinos é predominantemente de rebanhos leiteiros, porém 79% dos estabelecimentos caracterizam-se como de agricultura familiar, onde são produzidos 44% da produção estadual de leite bovino. Geralmente, a atividade leiteira praticada por este modelo de criação, se caracteriza pelo baixo nível tecnológico, adotando sistemas de produção menos intensivos, com pouco uso de capital, produção diversificada e uso de recursos disponíveis na própria unidade produtiva (SEPLAN 2016). Em estudo realizado por Neto et al. (2016) foi observado os maiores índices de prevalência de rebanhos infectados e de bovinos positivos ao teste tuberculínico no estado do Espírito Santo, norte de São Paulo, sul de Minas Gerais e sul de Goiás, coincidindo com o cinturão produtor de leite no Brasil.

Fatores externos como o clima e a ocorrência de uma intensa seca nos últimos anos podem ter contribuído para minorar a disseminação da doença no território do Rio Grande do Norte. De fato, o clima quente do estado do Rio Grande do Norte e a maior incidência de raios solares com dois períodos distintos (inverno curto e longa estação seca), particularmente na região semiárida, podem diminuir a permanência e viabilidade do agente no meio ambiente. O Estado apresentou uma redução no efetivo de bovinos nos últimos anos, passando de 907.185 em 2006 para 757.945 em 2017 (IBGE 2017).

Analisando a distribuição da ocorrência da tuberculose no estado do Rio Grande do Norte, verificou-se maiores frequências de positividade em animais nas ULSAV'S de Currais Novos, Santa Cruz e Caicó (1,52%, 0,52% e 0,50%, respectivamente). É importante destacar que estas unidades juntas apresentam 28% do efetivo de bovino do Estado (IBGE 2017) o que poderia explicar o maior número de animais positivos.

CONCLUSÃO

Considerando a importância da bovinocultura local para a economia, é importante a condução de medidas que incluam a conscientização dos produtores, controle sanitário na aquisição e venda de matrizes, fiscalização nas barreiras sanitárias e levantamentos periódicos da situação epidemiológica desta doença, principalmente nas ULSAV's com maior frequência de animais positivos, com o objetivo de evitar, ou pelo menos minimizar, a disseminação do agente.

Agradecimentos - Ao Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte, por ter disponibilizado os dados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. P. et al. Detection of Mycobacterium bovis in bovine and bubaline tissues using nested-PCR for TbD1. **PLoS ONE**, v. 9, n. 3, p. 6, 2014.

AYRES, M. et al. BioEstat. APLICAÇÕES ESTATÍSTICAS NAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS BIO-MÉDICAS. v. 5º Edição, p. 364p, 2007.

BAHIENSE, L. et al. Prevalence and risk factors for bovine tuberculosis in the State of Bahia, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5Supl2, p. 3549, 2016.

BELCHIOR, A. P. C. et al. Prevalence and risk factors for bovine tuberculosis in Minas Gerais State,

Brazil. **Tropical Animal Health and Production**, v. 48, n. 2, p. 373–378, 2016.

BRASIL. **Instrução Normativa SDA n°10, de 3 de Março de 2017.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Animal, 2017.

CEZAR, R. D. DA S. et al. Molecular detection of Mycobacterium bovis in cattle herds of the state of Pernambuco, Brazil. **BMC Veterinary Research**, v. 12, n. 1, p. 4–9, 2016.

DIAS, R. A. et al. Prevalence and risk factors for bovine tuberculosis in the state of São Paulo, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3673–3684, 2016.

FAO.; OMS.; OIE. **Hoja de ruta contra la tuberculosis zoonótica**. Disponível em: <http://www.who.int/iris/handle/10665/259231>. Acesso em: 9 ago. 2018.

FIGUEIREDO, S. M. et al. Tuberculose bovina no Estado da Paraíba : Estudo retrospectivo. v. 2001, n. 9, p. 9–16, 2010.

GALVIS, J. O. A. et al. Epidemiologic characterization of bovine tuberculosis in the State of Espírito Santo, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5Supl2, p. 3567, 2016.

GUEDES, I. B. et al. Prevalence and risk factors for bovine tuberculosis in the State of Mato Grosso do Sul, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5Supl2, p. 3579, 2016.

IBGE. **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em:<https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censoagro/resultadosagro/pecuaria.>. Acesso em: 13 ago. 2018.

LIMA, P. R. B. et al. Epidemiological situation of bovine tuberculosis in the State of Pernambuco, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5Supl2, p. 3601, 2016.

NÉSPOLI, J. M. B. et al. Epidemiological situation of bovine tuberculosis in the state of Mato Grosso, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3589–3600, 2016.

NETO, J. S. F. et al. Analysis of 15 years of the National Program for the Control and Eradication of Animal Brucellosis and Tuberculosis, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5Supl2, p. 3385, 2016.

QUEIROZ, M. R. et al. Epidemiological status of bovine tuberculosis in the state of Rio Grande do Sul, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3647–3658, 2016.

RIBEIRO, L. A. et al. Epidemiological status of bovine tuberculosis in the Federal District of Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3561–3566, 2016.

ROCHA, W. V. et al. Prevalence and herd-level risk factors of bovine tuberculosis in the State of Goiás, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3625–3638, 2016.

SEPLAN. **Diagnóstico e Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento de Atividades Produtivas Agrícolas do Rio Grande do Norte**. Disponível em: <http://www.rnsustentavel.rn.gov.br.>. Acesso em: 13 ago. 2018.

SILVA, M. D. C. P. et al. Prevalence and herd-level risk factors for bovine tuberculosis in the State of Paraná, Brazil. **Semina:Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3611–3624, 2016.

TODESCHINI, B. et al. Ocorrência de brucelose e tuberculose bovinas no Rio Grande do Sul com base em dados secundários. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 1, p. 15–22, 2018.

VELOSO, F. P. et al. Prevalence and herd-level risk factors of bovine tuberculosis in the State of

Santa Catarina. **Semina:Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3659–3672, 2016.

VENDRAME, F. B. et al. Epidemiologic characterization of bovine tuberculosis in the State of Rondônia, Brazil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 37, n. 5, p. 3639–3646, 2016.

Legendas das Figuras

Fig.1. Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV'S) e seus municípios.

Fig.2. Distribuição de animais positivos para a tuberculose bovina, nas 12 ULSAV'S do estado do Rio Grande do Norte, de junho de 2012 a junho de 2018.

Legenda do quadro

Quadro 1. Animais positivos para tuberculose bovina, nas 12 ULSAV'S do estado do Rio Grande do Norte, no período de junho de 2012 a junho de 2018.

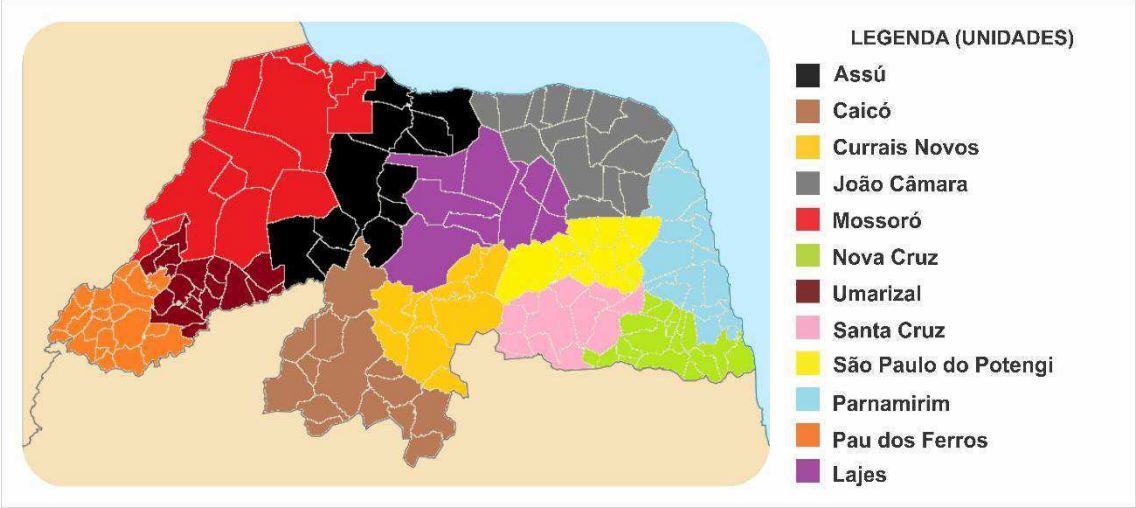

LEGENDA (UNIDADES)
Assú
Caicó
Currais Novos
João Câmara
Mossoró
Nova Cruz
Umarizal
Santa Cruz
São Paulo do Potengi
Parnamirim
Pau dos Ferros
Lajes

Fig.1.

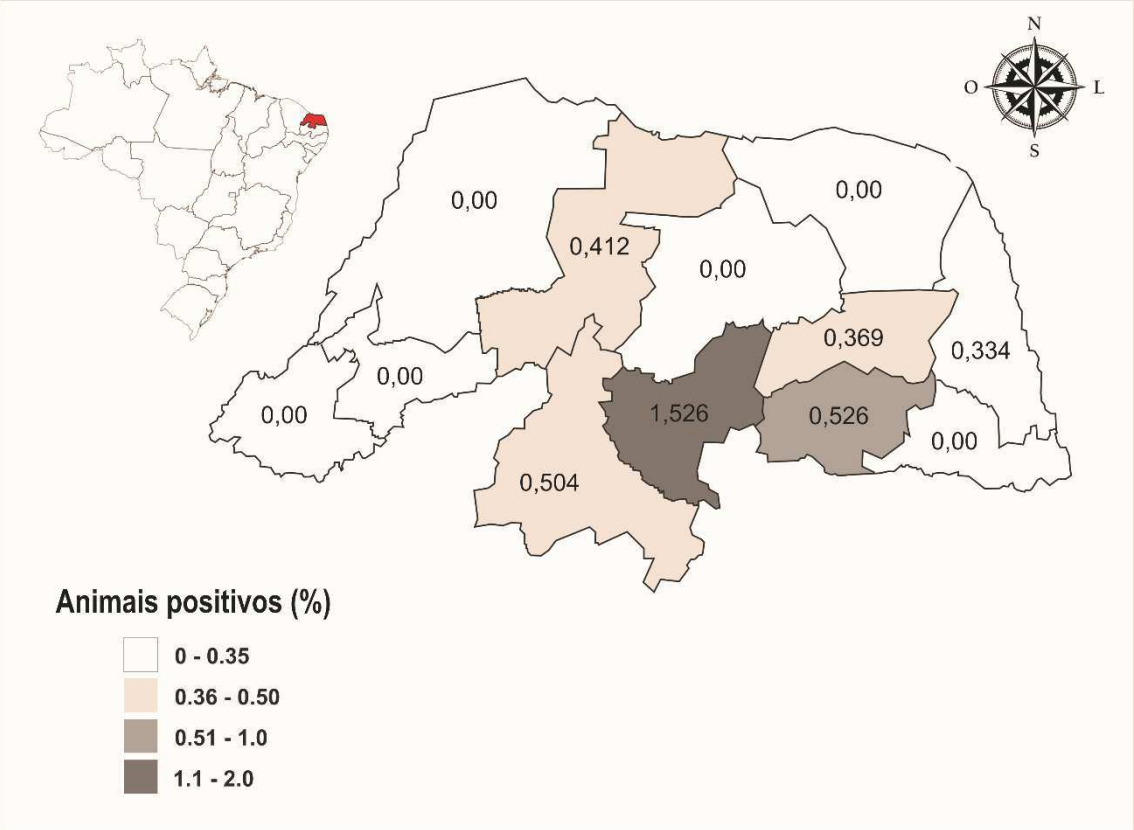

N
O
L
S
0,00
0,412
0,00
0,00
0,00
0,00
0,369
0,334
1,526
0,526
0,00
0,504
Animais positivos (%)
0 - 0.35
0.36 - 0.50
0.51 - 1.0
1.1 - 2.0

Fig.2.

ULSAV'S	TOTAL POR UNIDADE						ANIMAIS POSITIVOS					
	MACHOS	%	FÊMEAS	%	TOTAL	%	MACHOS	%	FÊMEAS	%	TOTAL	%
ASSÚ	12	0,990099	1200	99,0099	1212	7,176269	1	8,333333	4	0,333333	5	0,412541
CAICÓ	22	1,232493	1763	98,76751	1785	10,56901	0	0,00	9	0,510493	9	0,504202
CURRAIS NOVOS	12	1,308615	905	98,69138	917	5,42957	1	8,333333	13	1,436464	14	1,526718
JOÃO CÂMARA	18	1,628959	1087	98,37104	1105	6,54272	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MOSSORÓ	21	1,118807	1856	98,88119	1877	11,11374	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NOVA CRUZ	0	0,00	311	100	311	1,841435	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UMARIAZAL	38	1,110137	3385	98,88986	3423	20,26763	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SANTA CRUZ	9	1,578947	561	98,42105	570	3,374978	0	0,00	3	0,534759	3	0,526316
SÃO PAULO DO POTENGI	16	0,843437	1881	99,15656	1897	11,23216	0	0,00	7	0,372142	7	0,369004
PARNAMIRIM	13	0,724638	1781	99,27536	1794	10,6223	0	0,00	6	0,336889	6	0,334448
PAU DOS FERROS	7	0,4851	1436	99,5149	1443	8,544023	0	0,00	0	0,00	0	0,00
LAJES	4	0,720721	551	99,27928	555	3,286163	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	**172**	**1,018414**	**16717**	**98,98159**	**16889**	**100**	**2**	**1,162791**	**42**	**0,251241**	**44**	**0,260525**

Quadro1.

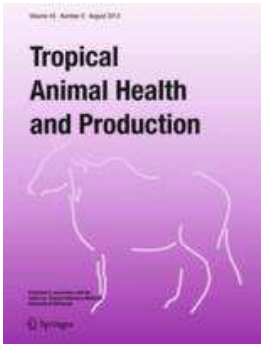
5 Conclusões Gerais

Diante da importância da bovinocultura para a economia do estado do Rio Grande do Norte, a presença de animais positivos para tuberculose, verificados nesta pesquisa, representa um sério problema no que diz respeito à saúde pública, principalmente para criadores, magarefes, técnicos e para o consumidor final.

Os métodos de diagnósticos utilizados neste estudo, *ante-mortem* (tuberculinização) e *post-mortem* (Cultivo microbiológico, histopatológico e molecular) contribuíram na identificação dos animais positivos.

É importante a condução de medidas mais abrangentes que incluam a conscientização dos produtores, controle sanitário na aquisição e venda de matrizes, fiscalização nas barreiras sanitárias e em abatedouros e levantamentos periódicos da situação epidemiológica desta doença, com o objetivo de evitar, ou pelo menos minimizar, a disseminação do agente e o impacto causado por este.

Anexos



Instructions for Authors

AUTHORSHIP POLICY

Authorship should incorporate and should be restricted to those who have contributed substantially to the work in one or more of the following categories:

- Conceived of or designed study
- Performed research
- Analyzed data
- Contributed new methods or models
- Wrote the paper

It is the responsibility of the corresponding authors that the names, addresses and affiliations of all authors are correct and in the right order, that institutional approvals have been obtained and that all authors have seen and agreed to a submission. This includes single authorship papers where appropriate. If at all in doubt please double check with eg. Supervisors, line managers department heads etc.

TYPES OF ARTICLES

Manuscripts should be presented preferably in Times New Roman font, double spaced, using A4 paper size. Please use the automatic page and line numbering function to number the pages and lines in your document and number the lines in a single continuous sequence.

Regular Articles: Articles should be as concise as possible and should not normally exceed approximately 4000 words or about 8 pages of the journal including illustrations and tables. Articles should be structured into the following sections;

(a) Abstract of 150-250 words giving a synopsis of the findings presented and the conclusionsreached. The Abstract should be presented as a single continuous paragraph without subdivisions.

(b) Introduction stating purpose of the work

(c) Materials and Methods

(d) Results

(e) Discussion (conclusions should be incorporated in the discussion!)

(f) Acknowledgements

(g) Statement of Animal Rights

(h) Conflict of Interest Statement

(i) References

Short Communications and Technical Notes: Short Communications and Technical Notes should not normally exceed approximately 2000 words or about 4 pages of the journal, including illustrations, tables and references. An abstract of 150-250 words should be included and a minimum number of sub-headings may be included if it adds clarity to the article.

Short Communications report original scientific data.

Technical Notes describe innovative methodologies.

Reviews: Review articles will be welcomed. However, authors considering the submission of review articles are advised to consult the Editor-in-Chief in advance.

Correspondence: Letters on topics relevant to the aims of the Journal will be considered for publication by the Editor-in-Chief who may modify them.

It is the authors responsibility to ensure that submitted manuscripts comply with journal format as indicated in the current instructions to authors and free sample articles on the springer.com journal homepage.

ETHICAL STANDARDS

Manuscripts submitted for publication must contain a statement to the effect that all human and animal studies have been approved by the appropriate ethics committee and have therefore been performed in accordance with the ethical standards laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments.

It should also be stated clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects under study should be omitted.

These statements should be added in a separate section before the reference list. If these statements are not applicable, authors should state: The manuscript does not contain clinical studies or patient data.

The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements

MANUSCRIPT SUBMISSION

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink “Submit online” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Costs of Color Illustrations

Online publication of color illustrations is always free of charge.

For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs of EUR 950 / US$ 1150 (+ local tax) per article, irrespective of the number of figures in it.

TITLE PAGE

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, and telephone number(s) of the corresponding author - If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

Abstract

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

TEXT

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.

- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.

- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

LaTeX macro package (zip, 182 kB)

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Please note:

Use the automatic page and line numbering function to number the pages and lines in your document.

REFERENCES

1. All publications cited in the text should be presented in the list of references. The typescript should be carefully checked to ensure that the spelling of the authors‘ names and dates are exactly the same as in the reference list.
2. In the text, refer to the author‘s name (without initial) and year of publication, followed, if necessary, by a short reference to appropriate pages. Examples: ’Peters (1985) has shown that . . . . . ‘‘This is in agreement with results obtained later (Kramer, 1984, pp. 12--16)‘
3. If reference is made in the text to a publication by three or more authors, the abbreviation et al. should be used. All names should be given in the list of references.
4. References cited together in the text should be arranged chronologically. The list of references should be arranged alphabetically by authors‘ surname(s) and chronologically by author. If an author in the list is also mentioned with co-authors the following order should be used: publications by the single author, arranged according to publication dates; publications of the same author with co-authors. Publications by the same author(s) in the same year should be listed as 1986a, 1986b, etc.
5. Use the following system for arranging each reference in the list:

- For journal articles:

  Ahl, A.S., 1986. The role of vibrissae in behaviour: a status review, Veterinary Research Communications, 10, 245--268

- For books:

  Fox, J.G., Cohen, B.J. and Lowe, F.M., 1984. Laboratory Animal Medicine, (Academic Press, London)

- For a paper in published symposia proceedings or a chapter in multi-author books:

  Lowe, K.F. and Hamilton, B.A., 1986. Dairy pastures in the Australian tropics and subtropics. In: G.T. Murtagh and R.M. Jones (eds), Proceedings of the 3rd Australian conference on tropical pastures, Rockhampton, 1985, (Tropical Grassland Society of Australia, St. Lucia; Occasional Publication 3), 68--79

- For unpublished theses, memoranda etc:

  Crowther, J., 1980. Karst water studies and environment in West Malaysia, (unpublished PhD thesis, University of Hull)

- For Online documents:

  Doe J. Title of subordinate document. In: The dictionary of substances and their effects. Royal Society of Chemistry. 1999. http://www.rsc.org/dose/title of subordinate document. Accessed 15 Jan 1999

- 6. Do not abbreviate the titles of journals mentioned in the list of references.

- 7. Ttles of references should be given in the original language, except for the titles of publications in non-Latin alphabets, which should be transliterated, and a notation such as ‘(in Russian)‘ or ‘(in Greek, with English abstract)‘ added.

- 8. Citations of personal communications should be avoided unless absolutely necessary. When used, they should appear only in the text, using the format: ‘E. Redpath, personal communication, 1986‘ and should not appear in the Reference List. Citations to the unpublished data of any of the authors should not be included unless the work has already been accepted for publication, in which case a reference should be given in the usual way with "in press" in place of the volume and page numbers.

TABLES

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.

- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.

- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.

- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.

- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

ARTWORK AND ILLUSTRATIONS GUIDELINES

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.

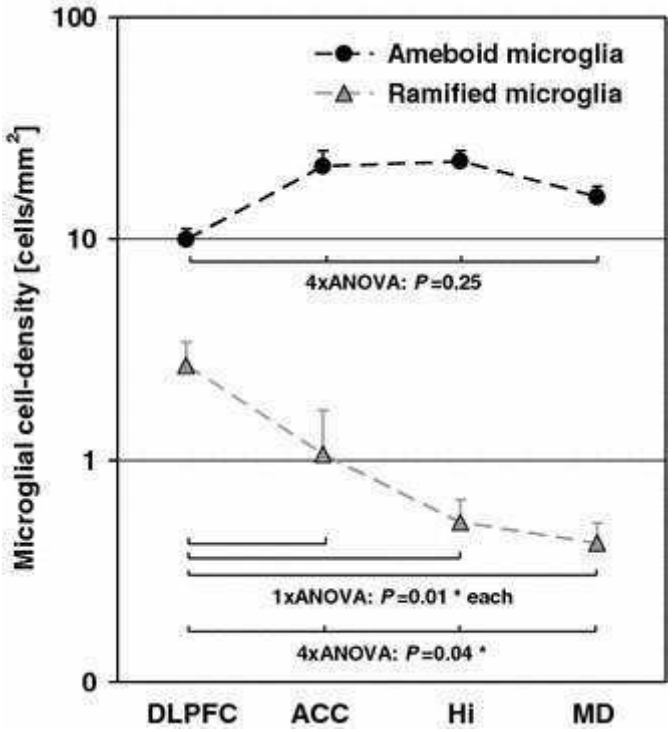
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.

- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.

- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



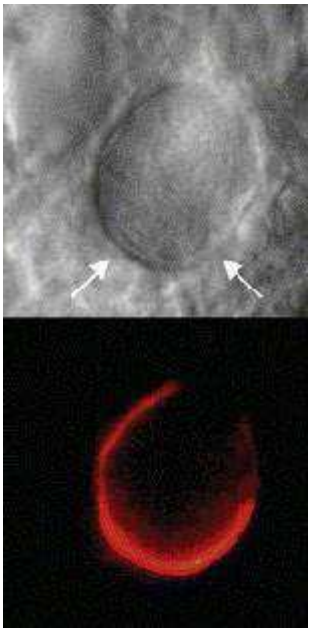
- Definition: Black and white graphic with no shading.

- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
  - All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.

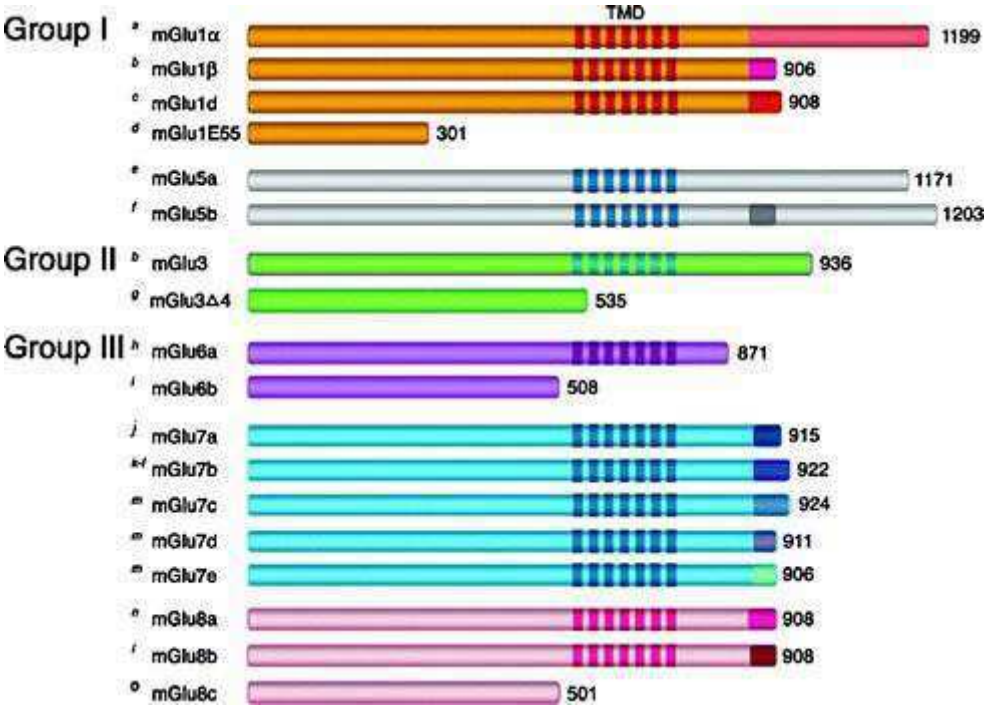
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
  - Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art

Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.



Combination Art



Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

Color art is free of charge for online publication.

If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.

If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions. Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

All figures are to be numbered using Arabic numerals.

Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.

Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).

If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,

"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.

- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

Figures should be submitted separately from the text, if possible.

When preparing your figures, size figures to fit in the column width.

For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.

For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)

Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information

(colorblind users would then be able to distinguish the visual elements) Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

ELECTRONIC SUPPLEMENTARY MATERIAL

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal’s Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

Supply all supplementary material in standard file formats.

Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.

To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

Aspect ratio: 16:9 or 4:3

Maximum file size: 25 GB

Minimum video duration: 1 sec

Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.

A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.

Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”. Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

ETHICAL RESPONSIBILITIES OF AUTHORS

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.

- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.
  - **Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.**
- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

  Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

  *All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

  If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

  If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
  If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:

- an erratum/correction may be placed with the article
- an expression of concern may be placed with the article

- or in severe cases retraction of the article may occur. The reason will be given inthe published erratum, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked “retracted” and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

The author’s institution may be informed

A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author’s and article’s bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

COMPLIANCE WITH ETHICAL STANDARDS

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled “Compliance with Ethical Standards” when submitting a paper:

Disclosure of potential conflicts of interest

Research involving Human Participants and/or Animals Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the abovementioned guidelines.

DISCLOSURE OF POTENTIAL CONFLICTS OF INTEREST

Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests **that are directly or indirectly related to the research** may include but are not limited to the following:

- Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
  - Honoraria for speaking at symposia
  - Financial support for attending symposia
  - Financial support for educational programs
  - Employment or consultation
  - Support from a project sponsor
- Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
  - Multiple affiliations
  - Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
  - Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights) Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work

In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research, or professional interests or personal beliefs that may influence your research.

The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for

the corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can be found here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s).

See below examples of disclosures:

Funding: This study was funded by X (grant number X).

Conflict of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z.

If no conflict exists, the authors should state:

Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

RESEARCH INVOLVING HUMAN PARTICIPANTS AND/OR ANIMALS

Statement of human rights

When reporting studies that involve human participants, authors should include a statement that the studies have been approved by the appropriate institutional and/or national research ethics committee and have been performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards.

If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that the independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study.

The following statements should be included in the text before the References section:

Ethical approval: "All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards."

Ethical approval retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethical approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should

check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Statement on the welfare of animals

The welfare of animals used for research must be respected. When reporting experiments on animals, authors should indicate whether the international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals have been followed, and that the studies have been approved by a research ethics committee at the institution or practice at which the studies were conducted (where such a committee exists).

For studies with animals, the following statement should be included in the text before the References section:

Ethical approval: "All applicable international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals were followed."

If applicable (where such a committee exists): "All procedures performed in studies involving animals were in accordance with the ethical standards of the institution or practice at which the studies were conducted."

If articles do not contain studies with human participants or animals by any of the authors, please select one of the following statements:

"This article does not contain any studies with human participants performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with animals performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with human participants or animals performed by any of the authors."

INFORMED CONSENT

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. Hence it is important that all participants gave their informed consent in writing prior to inclusion in the study. Identifying details (names, dates of birth, identity numbers and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scientific purposes and the participant (or parent or guardian if the participant is incapable) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases, and informed consent should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort scientific meaning.

The following statement should be included:

Informed consent: "Informed consent was obtained from all individual participants included in the study."

If identifying information about participants is available in the article, the following statement should be included:

"Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article."

AFTER ACCEPTANCE

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice, offprints, or printing of figures in color.

Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Copyright transfer

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

OPEN CHOICE

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list Benefits:

Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.

Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Copyright and license term – CC BY

Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Find more about the license agreement

ENGLISH LANGUAGE EDITING

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity.
Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts.

Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below.

English language tutorial

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

Please note that the use of a language editing service is not a requirement for publication in this journal and does not imply or guarantee that the article will be selected for peer review or accepted.

If your manuscript is accepted it will be checked by our copyeditors for spelling and formal style before publication.

.

为便于编辑和评审专家准确评估您稿件中陈述的研究工作，您需要确保您的英语语言质量足以令人理解。如果您需要英文写作方面的帮助，您可以考虑：

- 请一位以英语为母语的同事审核您的稿件是否表意清晰。
- 查看一些有关英语写作中常见语言错误的教程。
- 使用专业语言编辑服务，编辑人员会对英语进行润色，以确保您的意思表达清晰，并识别需要您复核的问题。我们的附属机构 Nature Research Editing Service 和合作伙伴 American Journal Experts 即可提供此类服务。

教程

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

请注意，使用语言编辑服务并非在期刊上发表文章的必要条件，同时也并不意味或保证文章将被选中进行同行评议或被接受。

如果您的稿件被接受，在发表之前，我们的文字编辑会检查您的文稿拼写是否规范以及文体是否正式。

.

エディターと査読者があなたの論文を正しく評価するには、使用されている英語の質が十分に高いことが必要とされます。英語での論文執筆に際してサポートが必要な場合には、次のオプションがあります：

・英語を母国語とする同僚に、原稿で使用されている英語が明確であるかをチェックしてもらう。・英語で執筆する際のよくある間違いに関する英語のチュートリアルを参照する。

・プロの英文校正サービスを利用する。校正者が原稿の意味を明確にしたり、問題点を指摘し、英語の質を向上させます。Nature Research Editing Service とAmerican Journal Experts の2つは弊社と提携しているサービスです。Springer　の著者は、いずれのサービスも初めて利用する際には10%の割引を受けることができます。以下のリンクを参照ください。

英語のチュートリアル

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

英文校正サービスの利用は、投稿先のジャーナルに掲載されるための条件ではないこと、また論文審査や受理を保証するものではないことに留意してください。

原稿が受理されると、出版前に弊社のコピーエディターがスペルと体裁のチェックを行います。

.

영어 원고의 경우, 에디터 및 리뷰어들이 귀하의 원고에 실린 결과물을 정확하게 평가할 수 있도 록, 그들이 충분히 이해할 수 있을 만한 수준으로 작성되어야 합니다. 만약 영작문과 관련하여 도 움을 받기를 원하신다면 다음의 사항들을 고려하여 주십시오:

- 귀하의 원고의 표현을 명확히 해줄 영어 원어민 동료를 찾아서 리뷰를 의뢰합니다.
- 영어 튜토리얼 페이지에 방문하여 영어로 글을 쓸 때 자주하는 실수들을 확인합니다.
- 리뷰에 대비하여, 원고의 의미를 명확하게 해주고 리뷰에서 요구하는 문제점들을 식별해서 영

문 수준을 향상시켜주는 전문 영문 교정 서비스를 이용합니다. Nature Research Editing Service 와 American Journal Experts에서 저희와 협약을 통해 서비스를 제공하고 있습니다. Springer 저 자들이 본 교정 서비스를 첫 논문 투고를 위해 사용하시는 경우 10%의 할인이 적용되며, 아래의 링크를 통하여 확인이 가능합니다.

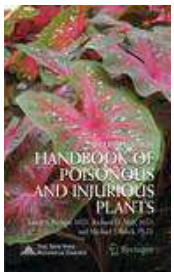
영어 튜토리얼 페이지

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

영문 교정 서비스는 게재를 위한 요구사항은 아니며, 해당 서비스의 이용이 피어 리뷰에 논문이 선택되거나 게재가 수락되는 것을 의미하거나 보장하지 않습니다.
원고가 수락될 경우, 출판 전 저희측 편집자에 의해 원고의 철자 및 문체를 검수하는 과정을 거치 게 됩니다.

RELATED BOOKS - SERIES - JOURNALS



Book

Handbook of Poisonous and Injurious Plants

Author» Nelson, Lewis S.,
Shih, Richard D., **Balick**, Michael J.

BACK NEXT 1/10

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A submissão de artigos à revista "Pesquisa Veterinária Brasileira" (PVB) deve ser feita em Word, através do Sistema ScholarOne, *link* <https://mc04.manuscriptcentral.com/pvb-scielo>

A tramitação somente pode ter início se o seu artigo estiver rigorosamente dentro das normas de apresentação da revista, de acordo com as Instruções aos Autores, o modelo no site da revista e os últimos fascículos publicados (www.pvb.com.br). Na verificação de falhas de apresentação, o artigo será devolvido aos autores para as devidas correções.

Os autores podem submeter seus artigos em **Inglês** ou em **Português**, mas sempre com um Resumo em português. No caso de artigos aceitos escritos em **Português**, estes serão traduzidos para o **Inglês** pela Editora Cubo; pois todos os artigos publicados na PVB serão em inglês. Para os artigos já submetidos em **Inglês**, os autores devem apresentar via ScholarOne um Certificado de Tradução de uma empresa habilitada ou de um Tradutor Nativo. **Essa regra vale para artigos submetidos a partir de 1 de janeiro de 2018.**

Os pagamentos da taxa de publicação (*Paper Charge*) serão cobrados na ocasião do envio da comunicação de aceite por e-mail:

(1) Artigos submetidos em inglês, R$ 1.500,00 (*US$ 480.00*) por artigo;

(2) Artigos submetidos em português, R$ 2.300,00 (*US$ 740.00*) por artigo, incluindo as despesas com a tradução.

O **texto** deve ser formatado, em todos os pormenores, de acordo com as normas de apresentação da revista (www.pvb.com.br).

Se o artigo for submetido fora das normas de apresentação da PVB, a tramitação somente ocorrerá após as devidas correções feitas pelo autor.

A PVB publica Artigos Originais, Artigos de Revisão Crítica e Tópicos de Interesse Geral; não publica artigos com a denominação de *Short Communications*.

Os Artigos Originais devem conter resultados de pesquisa ainda não publicados ou submetidos para outros periódicos.

Artigos de Revisão de Literatura, submetidos a convite, devem constituir-se de análise crítica, de assuntos na área de experiência dos autores, isto é, quando os autores já tiverem publicado anteriormente artigos sobre o assunto.

Os raros Tópicos de Interesse Geral devem constituir-se de assuntos de grande importância atual baseado na vasta experiência dos autores.

As opiniões e conceitos emitidos nos artigos submetidos são de responsabilidade dos autores. O Conselho Editorial da PVB, com a assistência da Assessoria Científica, pode sugerir ou

solicitar modificações. Os artigos submetidos são avaliados pelos pares (*peer review*) e, aceitos para publicação com dois pareceres favoráveis, ou rejeitados por dois pareceres desfavoráveis.

Os direitos autorais dos artigos aceitos para publicação permanecem com os autores.

1. **Os artigos devem ser organizados em TÍTULO, ABSTRACT, RESUMO, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS, DISCUSSÃO, CONCLUSÕES (de preferência os últimos três separadamente), Agradecimentos, Declaração de conflito de interesse e REFERÊNCIAS:**

a) O **TÍTULO** deve ser conciso e indicar o conteúdo do artigo; pormenores de identificação científica devem ser colocados em MATERIAL E MÉTODOS.

b) **O(s) Autor(es) com numerosos primeiros nomes e sobrenomes, deve(m) padronizar o seu "nome para publicações científicas"**, como por exemplo: Cláudio Severo Lombardo de Barros, escreve Cláudio S.L. Barros ou Barros C.S.L.; Franklin Riet-Correa Amaral escreve Franklin Riet-Correa ou Riet-Correa F. **Os artigos devem ter no máximo 8 (oito) autores**. O autor para correspondência deve ser um autor que garante o contato com o Conselho Editorial da PVB. Asteriscos de chamadas para o rodapé devem ser mais uma vez elevados (sobrescritos), para aparecerem maiores e mais nítidos.

c) O **Cabeçalho do ABSTRACT** deve conter, além dos nomes dos autores abreviados invertidos, o ano, o TÍTULO, o endereço postal do laboratório (inclusive o CEP) ou instituição principal onde foi desenvolvida a pesquisa. Endereços postais brasileiros não devem ser traduzidos para o inglês, mesmo em artigos escritos na língua inglesa, a fim de evitar dificuldade na postagem. Devem-se conferir os nomes dos autores do artigo e do Cabeçalho do Abstract para evitar discrepâncias.

d) O **Rodapé da primeira página** deve conter os endereços profissionais postais completos dos autores (evitando-se traços horizontais), na língua do país do respectivo autor (em português, espanhol, inglês) e seus e-mails; o e-mail do autor para correspondência deve ser sublinhado. Os sinais de chamada para os nomes dos autores devem ser números arábicos, colocados em sobrescrito, sem o uso automático de "Inserir nota de fim", do Word (essas chamadas devem ser contínuas por todo artigo, isto é, em todas as notas de rodapé das outras páginas).

e) O **ABSTRACT** deve ser uma versão do RESUMO, mas pode ser mais explicativo, seguido de "INDEX TERMS" que devem incluir termos do título, por não se tratar somente de "ADDITIONAL INDEX TERMS".

f) O **RESUMO** deve conter o que foi feito e estudado, indicando a metodologia e dando os mais importantes resultados e conclusões, seguido dos "TERMOS DE INDEXAÇÃO" que incluem têrmos do título, por não se tratar somente de "TERMOS DE INDEXAÇÃO ADICIONAIS".

g) A **INTRODUÇÃO** deve ser breve, com citação bibliográfica específica sem que a mesma assuma importância principal e deve finalizar com a indicação do objetivo do artigo.

h) **MATERIAL E MÉTODOS** deve reunir a totalidade dos dados que permitam o desenvolvimento de trabalho semelhante por outros pesquisadores.

i) Em **RESULTADOS** devem ser apresentados concisamente os dados obtidos.

j) Na **DISCUSSÃO** devem ser confrontados os resultados diante da literatura. Não convém mencionar artigos em desenvolvimento ou planos futuros, de modo a evitar uma obrigação do autor e da revista de publicá-los.

k) **CONCLUSÕES** devem basear-se somente nos resultados obtidos e devem ser apresentados em diferentes parágrafos (uma Conclusão somente deve ser apresentada em parágrafo único).

l) Os **Agradecimentos** não devem aparecer no texto ou em notas de rodapé; devem ser sucintos e colocados antes da Declaração de conflito de interesse e da Lista de Referências.

m) A **Declaração de conflito de interesse** é obrigatória e deve ser mencionada nos casos positivos ou negativos; deve ser sucinta e colocada imediatamente antes da Lista de Referências.

n) A Lista de **REFERÊNCIAS** deve incluir todas as citações apresentadas no texto e que tenham servido como fonte para consulta. A Lista deve ser ordenada alfabética e cronologicamente, pelo sobrenome do primeiro autor, seguido de todos os demais autores (em caixa alta e baixa), do ano, do título da publicação citada, e abreviado (por extenso em casos de dúvida) o nome do periódico. Sugerimos consultar exemplos dos últimos fascículos (www.pvb.com.br).

(Notem: (1) As Referências citadas no texto devem ser colocadas em ordem cronológica, mas alfabética tratando-se de referências do mesmo ano; (2) Quando utilizados programas de formatação (p.ex. Endnote X7), remover o fundo automático cinzento antes da submissão, para não dificultar eventuais correções.

2. **Na elaboração do texto devem ser atendidas as seguintes normas:**

a) Fonte **Cambria, corpo 10, entrelinha simples; página formato A4, com 2cm de margens** (superior, inferior, esquerda e direita), texto corrido em uma coluna justificada, com as Legendas das Figuras no final (logo após a Lista de REFERÊNCIAS) sem repetir as legendas junto com as Figuras.

b) ABSTRACT e RESUMO serão escritos em um só parágrafo corrente e não devem conter citações bibliográficas.

c) A redação dos artigos deve ser concisa, com a linguagem, tanto quanto possível, no passado e impessoal.

d) Os nomes científicos usados no manuscrito devem ser apresentados por extenso (p.ex. *Palicourea marcgravii*), no início de cada capítulo (**TÍTULO, ABSTRACT, RESUMO, INTRODUÇÃO, etc.**), quando aparecem pela primeira vez, seguido da abreviação do gênero (p.ex. *P. marcgravii*).

e) Nos títulos dos Quadros e nas Legendas das Figuras os nomes científicos devem ser apresentados por extenso, já que estes são independentes do texto.

f) No texto, os sinais de chamada para notas de rodapé devem ser números arábicos colocados em sobrescrito após a palavra ou frase que motivou a nota. Essa numeração será contínua por todo o artigo; as notas deverão ser lançadas ao pé da página em que estiver o respectivo número de chamada, sem o uso do "Inserir nota de fim", do Word.

Notem: para evitar a separação em duas linhas, os numerais devem ser apresentados junto com suas unidades, ou seja, sem espaçamento, por exemplo: 100ppm, 10mm, 50cm, 18x10cm, (P<0,05), 15h; de conveniência quando seguida de letra alta (35 kg ou 35kg, 4 h ou 4h). A abreviação de número é "nº" e não "nº"; grau Celsius é "ºC" e não "ºC".

g) Os Quadros (não usar o termo Tabela) e as Figuras devem ser citados no texto, pelos respectivos números, em ordem crescente e devem ser submetidos separadamente do texto!

h) Siglas e abreviações das instituições, ao aparecerem pela primeira vez, deverão ser colocadas entre parênteses, após o nome da instituição por extenso;

i) Citações bibliográficas serão feitas pelo sistema "autor e ano", p.ex. (Caldas 2005); artigos de até dois autores serão citados pelos nomes dos dois (Pedroso & Pimentel 2013); e com mais de dois, pelo nome do primeiro, seguido de "et al.", mais o ano (Brito et al. 2015); se dois artigos não se distinguirem, a diferenciação será feita através do acréscimo de letra minúscula ao ano (Barros 2017a, 2017b). A ordem de citação deve ser cronológica (Barbosa et al. 2003, Armién et al. 2004).

j) **Recomenda-se consultar na íntegra todos os artigos citados**; se isto não for possível, deve-se colocar no texto a referência original (não consultada na íntegra) seguida do ano, p.ex. (Bancroft 1921); na Lista de Referências deve ser incluída a referência original como: Bancroft 1921. ..... título. ... periódico. (Apud Suvarna & Layton 2013). A referência consultada também deve ser incluída na Lista de Referências.

k) O uso de "comunicação pessoal" e de "dados não publicados" deve ser feito apenas em casos excepcionais; no texto com citação de Nome e Ano, e na Lista de Referências como: Barbosa 2016. Comunicação pessoal (Universidade Federal do Pará, campus Castanhal).

l) As **Legendas das Figuras** devem conter informações suficientes para sua compreensão (independente do texto); e devem ser precedidas de "Fig." seguida do número sem espaço, p.ex. "Fig.8. ...". Para elaboração das legendas sugerimos consultar exemplos nos últimos fascículos (www.pvb.com.br).
(Notem: Na legenda de Figuras compostas deve-se colocar a letra de cada "subfigura" em **negrito** com parênteses claros antes do texto correspondente e devem ser mencionados letras ou sinais, que estão dentro de cada "subfigura", em parêntees e claros após o respectivo texto da legenda.)

m) O Título dos **Quadros** devem ser em **negrito**, sem ponto, e a "garganta" (título das colunas) deve ser escrita em claro e separada por dois traços longos horizontais; o Título dos Quadros e da "garganta" devem ser escritas em caixa alta e baixa. Os Quadros (não usar o termo Tabela) devem conter os resultados mais relevantes. Não há traços verticais, nem fundos cinzentos; excepcionalmente pode conter traços horizontais. Os sinais de chamada serão alfabéticos, recomeçando, com "a" em cada Quadro. As chamadas de rodapé deverão ser lançadas logo abaixo do Quadro respectivo, do qual serão separadas por um traço curto à esquerda; e devem evitar números arábicos. Os títulos não têm ponto no final, ao passo que as legendas terminam com um ponto. Os Quadros devem ser apresentados em Word e ser editáveis, a fim de inserirmos eventuais alterações de apresentação, dentro das normas da revista.

n) Dados complexos devem ser expressos por Gráficos (devem ser chamados de **Figuras**). Os gráficos devem ser produzidos em 2D, sem fundo e sem linhas horizontais. Em gráficos contendo texto a fonte deve ser Cambria.

3. **Apresentação das Figuras:**

a) As figuras devem ser salvas em 300dpi, arquivo TIF.
b) Enviar cada figura separadamente.
c) Identificar as figuras em ordem conforme a menção no texto.
d) As figuras solitárias devem ter seus arquivos identificados como (Fig.1, Fig.2 ...)

e) As figuras que serão destinadas a formar uma prancha devem ter seus arquivos identificados como (Fig.1A, Fig.1B ...). As pranchas devem ser compostas por múltiplas subfiguras. Imagens destinadas a uma prancha devem ser de mesmo tamanho.

f) Para micrografias usar, de preferência, barras de escala para indicar o aumento; apresentar na legenda sempre o método de coloração e a objetiva, p. ex.: HE, obj.40x.

g) As legendas de figuras devem conter inicialmente o que se observa na imagem, seguida das informações adicionais (Formato típico da legenda: Fig.1. (**A**) Descrição da imagem. Diagnóstico, órgão ou tecido, espécie animal, número do caso. Método de coloração e objetiva.).

h) As legendas de figuras devem ser apresentadas junto com o texto do artigo, após as Referências.

4. **Todas as referências citadas no texto devem ser incluídas na Lista de Referências e vice-versa**; **na revisão final do artigo pelos autores,** antes da submissão, **isto deve ser conferido criteriosamente, para evitar discrepâncias (o sistema ScholarOne bloqueia automaticamente artigos com discrepâncias).**

Exemplos de Referências

➢ Artigos publicados em periódicos:

Martins K.P.F., Fonseca T.R.S., Silva E.S., Munhoz T.C.P., Dias G.H.S., Galiza G.J.N., Oliveira L.G.S. & Boabaid F.M. 2018. Bócio em bovinos. Pesq. Vet. Bras. 38(6):1030-1037.

Rondelli L.A.S., Silva G.S., Bezerra K.S., Rondelli A.L.H., Lima S.R., Furlan F.H., Pescador C.A. &

Colodel E.M. 2017. Doenças de bovinos no Estado de Mato Grosso diagnosticadas no Laboratório de Patologia Veterinária da UFMT (2005-2014). Pesq. Vet. Bras. 37(5):432440.

Hooiveld M., Smit L.A., Wouters I.M., Van Dijk C.E., Spreeuwenberg P., Heederik D.J. & Yzermans C.J. 2016. Doctor-diagnosed health problems in a region with a high density of concentrated animal feeding operations: a cross-sectional study. Environ. Health 17:15-24.

(Notem: Os iniciais dos autores devem ser colocados sem espaço. O sinal "&" é usado para separar o penúltimo do último autor. As primeiras letras das palavras do título de artigos publicados em periódicos científicos devem ser de preferência minúsculas. A palavra "Revista" deve ser abreviada como "Revta" em diferença a "Rev.", do inglês "Review". Deve-se indicar o número do respectivo volume do periódico e, se possível, também do fascículo. Somente abreviações tem um ponto, exceto as que terminam com a última letra da palavra em extenso. O traço entre as páginas é curto (-) e não comprido. Não devem ser usados "pontovírgulas" (;) em lugar de vírgulas.

- Livros:

Tokarnia C.H., Brito M.F., Barbosa J.D., Peixoto P.V. & Döbereiner J. 2012. Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção. 2ª ed. Helianthus, Rio de Janeiro, p.305-348.

Marsh P. & Martin M. 1992. Oral Microbiology. 3rd ed. Chapman and Hall, London, p.167-196.

(Notem: A primeira letra de termos do título de livros deve ser maiúscula. Devem ser mencionadas as páginas que foram consultadas, em vez do total de páginas do livro.

- Capítulos de livros:

Barros C.S.L. 2007. Doenças víricas: leucose bovina, p.159-169. In: Riet-Correa F., Schild A.L., Lemos R.A.A. & Borges J.R.J. (Eds), Doenças de Ruminantes e Equídeos. Vol.1. 3ª ed. Pallotti, Santa Maria.

Tokarnia C.H., Brito M.F., Barbosa J.D., Peixoto P.V. & Döbereiner J. 2012. Plantas que afetam o funcionamento do coração, p.27-94. In: Ibid. (Eds), Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção. 2ª ed. Helianthus, Rio de Janeiro.

(Notem: As primeiras letras das palavras do título de capítulos de livros são minúsculas, mas as de livros são maiúsculas.)

- Dissertações e Teses:

Rech R.R. 2007. Alterações no encéfalo de bovinos submetidos à vigilância das encefalopatias espongiformes transmissíveis. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 228p.

(Notem: (1) Deve-se evitar citações de Dissertações ou Teses; deve-se preferir citar artigos baseados nas mesmas e publicados em periódicos científicos que são de mais fácil acesso. (2) Não deve-se tentar de publicar o texto de Dissertação ou Tese praticamente na íntegra sem escrever um artigo conciso de seus resultados.

- Resumos publicados em eventos:

Mendonça F.S., Almeida V.M., Albuquerque R.F., Chaves H.A.S., Silva Filho G.B., Braga T.C., Lemos B.O. & Riet Correa F. 2016. Paralisia laríngea associada à deficiência de cobre em

caprinos no semiárido de Pernambuco (IX Endivet, Salvador, BA). Pesq. Vet. Bras. 36(Supl.2):50-51. (Resumo)

Pierezan F., Lemos R.A.A., Rech R.R., Rissi D.R., Kommers G.D., Cortada V.C.L.M., Mori A.E. & Barros C.S.L. 2007. Raiva em equinos. Anais XIII Encontro Nacional de Patologia Veterinária, Campo Grande, MS, p.145-146. (Resumo)

(Note: Evitar na consulta o uso de Resumos ao invés de artigos na íntegra!)

_____